

**Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada.  
Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.**



*"Ensine estas coisas livremente aos seus filhos"*

## **Mostrar Notas e Transcrições**

### **Descrição geral do podcast:**

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todos os domingos.

### **Descrições do Episódio Podcast:**

#### **Parte 1:**

O arrependimento é a cura de nosso relacionamento com Deus e conosco mesmos? A Dra. Jenet Ericson instrui que Deus ensina que a paternidade é um relacionamento ao invés de um papel. Além disso, discutimos intencionalidade na vida familiar, o poder do ritual e a força que vem do quebrantamento e da cura com o Salvador.

#### **Parte 2:**

O Dr. Erickson retorna e ensina que as emoções e a sexualidade são dadas como presentes por um Deus amoroso. Também discutimos a vulnerabilidade de Enoque, restaurando a visão eterna, e deslocando a vergonha em nossas vidas através de Jesus Cristo.

## **Códigos de tempo:**

### **Parte 1**

- 00:00 Bem-vindo à Parte I
- 01:36 Introdução ao Dr. Erickson
- 02:38 Antecedentes de Moisés 6 e Gênesis 5
- 04:12 Moisés 6 nos diz o que devemos ensinar a nossos filhos
- 06:01 Mudanças históricas no significado do arrependimento
- 09:44 Como nós vemos Deus é como nós pais
- 12:04 Jesus está prestes a mudar e converter-se
- 15:30 Adão amava a Deus e tinha um forte relacionamento pessoal e este é um padrão de paternidade
- 15:42 Introdução à pirâmide parental (o relacionamento é a maior parte e a disciplina a menor)
- 18:57 A Expição cura retroativamente, inclusive com a paternidade e a avó
- 23:32 Falibilidade e vulnerabilidade como pai e modelo de arrependimento
- 27:50 Roupas e a Expição/cobertura
- 30:19 Rituais familiares intencionais
- 36:03 Chamar o Senhor significa que nos importamos menos com a aprovação do mundo
- 38:46 Hank compartilha uma experiência pessoal de infância sobre como se sentir exposto
- 42:24 Dr. Erickson compartilha uma experiência pessoal sobre como escrever o testemunho de uma mãe
- 48:55 Eva, Adão, e a ordem familiar do sacerdócio
- 55:02 O Presidente Nelson ensina que ajudamos aqueles que lutam, lembrando-lhes de sua filiação divina e de seu propósito
- 1:03:07 A importância dos rituais familiares
- 1:14:26 Ensinar nosso relacionamento com Deus e o arrependimento não deve incluir vergonha é essencial
- 1:17:35 Fim da Parte I

### **Parte 2:**

- 00:03 Bem-vindo à Parte II
- 00:07 Enoque, meu filho
- 01:44 O arrependimento é uma mudança de coração
- 03:27 A raiva é uma lata de emoção que pode levar a uma mudança na ação

- 09:09 O chamado de Enoque do Senhor
- 13:19 Unção dos olhos de Enoque
- 23:29 Deus requer mudança total e pecar não traz de volta pecados antigos
- 27:21 Primeiros Princípios ensinados a Enoque
- 29:27 Somos mandados para longe dos pais a fim de nos reconectarmos com os convênios
- 37:46 O que "concebido em pecado" pode significar
- 47:47 Ensinar o evangelho em nossa casa inclui vulnerabilidade
- 54:26 Como Jesus é nosso Pai espiritual
- 56:28 Dr. Erickson compartilha uma história sobre o sacramento
- 59:08 Dr. Erickson compartilha declaração de seu aluno Spencer Bergen
- 1:00:43 Hank compartilha como um amigo vê a Expição nas estações do ano, etc.
- 1:05:47 Lembretes sobre a paternidade ser um relacionamento e o Senhor não coagir ou controlar
- 1:12:28 O perdão para nós mesmos como pais e o arrependimento tem a capacidade de trabalhar para trás e reparar as relações
- 1:14:45 Dr. Erickson compartilha sua formação acadêmica, bem como o evangelho
- 1:21:34 Fim da Parte II

## Fontes:

- Andersen, Wilford W. 2022. "A Música do Evangelho". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/04/the-music-of-the-gospel?lang=eng>.
- Bednar, David A. 2022. "Seek Learning By Faith". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2007/09/seek-learning-by-faith?lang=eng>.
- Brooks, David A. 2022. "Opinion | What's Ripping American Families Apart?". *Nytimes.Com*.  
<https://www.nytimes.com/2021/07/29/opinion/estranged-american-families.html>.
- Callister, Tad R. 2022. "Nossa Identidade e Nosso Destino". *Discursos da BYU*.  
<https://speeches.byu.edu/talks/tad-r-callister/our-identity-and-our-destiny/>.
- Christofferson, D. Todd. 2022. "Nascido de novo". *A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/04/born-again?lang=eng>.
- Christofferson, D. Todd. 2022. "O Amor de Deus". *A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/15christofferson?lang=eng>.
- de chardin, Teilhard. 2022. "Associação Americana de Teilhard / Teilhards-Quotes". *Teilharddechardin.Org*. <https://www.teilharddechardin.org/index.php/teilhards-quotes>.

- Erickson, Jenet. 2022. "Autor: Jenet Erickson | Institute for Family Studies". *Ifstudies.Org*.  
<https://ifstudies.org/blog/author/jenet-erickson>.
- Erickson, Jenet. 2022. "The Complementary Of Mothers And Fathers" (O Complemento de Mães e Pais). *Spotify*. <https://open.spotify.com/show/0K5mzHO17TG1t20kUr0oIb>.
- Eyring, Henry B. 2022. "Preparando presentes para sua futura família". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/2014/01/preparing-gifts-for-your-future-family?lang=eng>.
- Givens, Fiona, e Terry Givens. 2022. *Amazon.Com*. <https://www.amazon.com/All-Things-New-Rethinking-Everything/dp/1953677029>.
- Goggin, Jamin. 2022. "How Weakness Is The Only Way - Ann Voskamp". *Ann Voskamp*.  
<https://annvoskamp.com/2021/09/how-weakness-is-the-only-way/>.
- Holland, Jeffrey R. 2022. "The Greatest Possession" (A Maior Posse). *A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/12holland?lang=eng>.
- "17-23 de janeiro. Gênesis 5; Moisés 6: "Ensine estas coisas livremente aos seus filhos". 2022. *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-old-testament-2022/04?lang=eng>.
- McConkie, Thomas, e Adam Miller. 2022. "Arrependimento como Transformação - Thomas Mcconkie e Adam Miller - Questões de Fé". *Faith Matters*. <https://faithmatters.org/repentance-as-transformation-thomas-mcconkie-and-adam-miller/>.
- Nelson, Russell M. 2022. "Arrependimento e Conversão". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/04/repentance-and-conversion?lang=eng>.
- Nelson, Russell M. 2022. "O que estamos aprendendo e nunca esqueceremos". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/36nelson?lang=eng>.
- Parker, Todd. 2022. "Doutrina verdadeira, entendida, muda atitudes e comportamentos". *Discursos da BYU*. <https://speeches.byu.edu/talks/todd-b-parker/true-doctrine-understood-changes-attitudes-behavior/>.
- Renlund, Dale G. 2022. "O Sacerdócio e o Poder Expiatório do Salvador". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/10/the-priesthood-and-the-saviors-atoning-power?lang=eng>.
- "A importância dos jantares familiares 2012". 2022. *A parceria para acabar com o vício*.  
<https://drugfree.org/reports/the-importance-of-family-dinners-viii/>.
- Wilcox, Brad. 2022. "Sua Graça é Suficiente". *Discursos da BYU*.  
<https://speeches.byu.edu/talks/brad-wilcox/his-grace-is-sufficient/>.

## **Informações biográficas:**



Jenet Erickson, professora associada do Departamento de História da Igreja e Doutrina na BYU Educação Religiosa, ensina o curso A Família Eterna (REL 200), bem como Introdução ao Processo Familiar (SFL 160) para a Escola de Vida Familiar. Suas pesquisas se concentraram no bem-estar materno e infantil no contexto do trabalho e da vida familiar, bem como nas distintas contribuições das mães e dos pais no desenvolvimento das crianças. Ela é pesquisadora da Instituição Wheatley e do Instituto de Estudos da Família e é colunista em assuntos familiares para o Deseret News desde 2013.

## **Aviso de Uso Justo:**

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

**Nota:**

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:00:01	Bem-vindo a FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo " <i>Venha, Siga-me</i> ". Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:00:09	Eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:00:15	Como juntos, nós seguimosHIM.
Hank Smith:	00:00:17	Nós o seguimos. Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião, e estou aqui com meu co-apresentador patriarcal, John Bytheway. John, hoje estamos falando dos patriarcas, Adam, e Noé, e Enoque, e eu pensei, esse é John. Você se encaixaria bem naqueles patriarcas incríveis.
John Bytheway:	00:00:42	Oh, obrigado, eu acho.
Hank Smith:	00:00:44	Pense. Sim, não você pensaria. Você faria. Não estou dizendo que você é velho porque não é velho.
John Bytheway:	00:00:52	Oh, não
Hank Smith:	00:00:52	Eu só estou dizendo que você...
John Bytheway:	00:00:53	Isso não foi nada parecido.
Hank Smith:	00:00:55	Você é muito patriarcal. Agora John, quando eu olhei para o manual <i>Venha, Siga-me</i> e vi que esta lição estava muito focada em ensinar estas coisas para seus filhos, eu estava pensando, ei, eu conheço um especialista em educação e ensino de crianças que está conosco hoje.

John Bytheway: 00:01:16 Sim, e ela está de volta, Jenet Erickson, estamos realmente felizes por tê-la de volta e ela falou sobre quando tivemos a "Proclamação ao Mundo sobre a Família", não é verdade, Hank? Foi um momento maravilhoso, maravilhoso. Portanto, estamos contentes de tê-la de volta. Jenet é professora associada no Departamento de História da Igreja e Doutrina na BYU Educação Religiosa. Ela ensina o curso de Família Eterna, bem como Introdução aos Processos Familiares para a Escola da Vida Familiar. Sua pesquisa está focada no bem-estar material e infantil no contexto do trabalho e da vida familiar, bem como nas contribuições distintas de mães e pais no desenvolvimento das crianças.

John Bytheway: 00:01:57 Você escolheu bem hoje, Hank, para estes capítulos particulares. É pesquisador tanto da Wheatley Institution quanto do Institute for Family Studies, e tem sido colunista em assuntos familiares para o *Deseret News* desde 2013. Já vi muitos desses artigos e estou entusiasmada por tê-la de volta, porque sempre me sinto como Hank, estas são coisas realmente práticas. Todos nós estamos tentando descobrir como ser o tipo de família que o Senhor quer que sejamos. Portanto, estou tão feliz por termos Jenet de volta conosco hoje, porque preparem suas anotações, porque talvez possamos conseguir algumas coisas que possam nos ajudar a sermos melhores mães e pais, e crianças, e tias e tios, e avós, e até mesmo patriarcas.

Hank Smith: 00:02:38 Seja bem-vinda, Jenet. Estamos animados em tê-la aqui.

Dra. Jenet Erickson: 00:02:40 É tão bom estar aqui. Obrigado, John. Obrigado, Hank.

Hank Smith: 00:02:43 É apenas um prazer tê-lo, e sinto que se alguém que está ouvindo não foi e ouviu nosso episódio com Jenet, volte para trás. Basta fazer uma pausa neste episódio, voltar e ouvir os dois que fizemos com ela na Proclamação sobre a Família. Volte e escute aqueles porque isso provavelmente nos dará uma boa configuração para o que vamos fazer hoje. Suponho que muito disso poderia ajudar a preparar você de uma boa maneira para talvez entender melhor estes episódios. Então Jenet, estamos hoje em Gênesis e Moisés, Gênesis 5, Moisés 6.

Dra. Jenet Erickson: 00:03:27 É tão interessante que Gênesis 5, acho que o que ele ilustra para nós é que precisávamos do Profeta José para receber mais, para nos ajudar a conhecer a verdadeira história daquele grande profeta Enoque em termos de padrões de família. Portanto, vou me concentrar apenas em minha intenção, vamos nos concentrar em Moisés 6. Podemos começar logo no início de Moisés 6 com o reconhecimento de que o Gênesis 5 nos



fornece a genealogia histórica a seguir, mas Moisés 6 realmente nos dá a história, a história.

- Hank Smith: 00:03:56 Eu também estava percebendo que você olha para o Gênesis 5 e pensa: "Oh, ok, eu recebo a ascendência, e depois vou a Moisés 6 e recebo uma explosão de informações". Uma visão que eu não tinha antes.
- Dra. Jenet Erickson: 00:04:12 O título para *Come, Follow Me*, Hank, como você já observou, "Teach These Things Freely Un Unto Your Children" (Ensine estas coisas livremente aos seus filhos). Acho que só ter esse título nos diz como este capítulo é significativo. O que é isso? O Senhor está nos dizendo para ensinar algo a nossos filhos, para criar um lar centrado em torno de certas coisas, e o que são essas coisas? Se você escolheu um capítulo de toda a Escritura, este é o capítulo que delineia as verdades centrais que os pais gostariam de ensinar aos seus filhos. Começa com o versículo 1: "E Adão ouviu a voz de Deus, e chamou seus filhos ao arrependimento". E eu tive que parar por aí porque essa palavra arrepende-se é uma palavra tão desafiadora. No entanto, é o que o Senhor diz a Adão para fazer. O que significa: "Invocar os filhos para que se arrependam"?
- Dra. Jenet Erickson: 00:05:08 Penso que o arrependimento é tão difícil por causa de todas as coisas que Satanás gostaria de distorcer, seria pecado, arrependimento e expiação, e salvação. Todas essas coisas ligadas entre si, isso é o que ele mais se importaria em distorcer. Portanto, o arrependimento é algo que tememos, que evitamos, certo? Nossa idéia é evitar o arrependimento, fazer tudo o que puder para evitar a necessidade de arrependimento e provar sua retidão por não precisar se arrepender, e medo e vergonha em torno dessa palavra. Então temos o Presidente Nelson como que abrindo essa distorção e nos ajudando a entender o que é o arrependimento, e quando o entendemos, então podemos ver porque o Senhor diria: "Convoquem seus filhos ao arrependimento". O que isso significa? É interessante. Eu amei os Givens, seu livro *All Things New*, Fiona e Terry Givens. Uma das coisas que eles fazem é enfrentar a compreensão histórica do arrependimento, especialmente da Reforma, e que é diferente do que eram as verdades gregas originais sobre o arrependimento.
- Dra. Jenet Erickson: 00:06:12 Assim, por exemplo, temos este período feudalista onde pecar é ofender a Deus, é ofender sua honra. É assim que chegamos a entender o pecado, e então vamos ao legalismo um pouco mais tarde, onde a idéia é que Deus exige um pagamento por violação da lei. Então você tem Calvino dizendo: "Jesus, por seu sacrifício, apaziguou a ira divina", e Lutero dizendo: "Deus

colocou sobre nossos pecados, não sobre nós, mas sobre seu filho Cristo". Tyndale dizendo: "Precisamos de Cristo para nos salvar da vingança da lei". Seu sangue, sua morte apaziguou a ira de Deus". Assim desenvolvemos esta idéia de arrependimento que é correta, esse castigo e o cumprimento de um castigo. Que é a punição paga para obter o perdão. Então, quando criança, lembro-me de quando vivíamos na Cidade do México, vendo pessoas de mãos e joelhos rastejando para a catedral e tentando entender o que estava acontecendo, e meu pai nos explicando que eles estão pagando penitência por seus pecados. É a forma como eles sentem que se libertarão do pecado e sua compreensão de Cristo, e o arrependimento, e o pecado e a salvação estavam todos trancados nesta idéia de penitência.

Dra. Jenet Erickson: 00:07:26

Naturalmente, sabemos que a palavra grega para arrependimento é *metanoia*. O Presidente Nelson nos ensinou recentemente que, e o que significa é isto, "mudança de mente, conhecimento, espírito e coração, até mesmo respiração". Thomas McConkie dirá: "tt significa sair da minha pequena mente", e assim, quando Jesus nos pede para nos arrependermos, tudo se resume ao crescimento. Uma mudança de mente e de coração, e tornar-se. Não é uma penalidade, certo? Não se trata de pagar penitência. Trata-se de sair do crescimento além, aprender, desenvolver e até mesmo curar. Hank, você já falou sobre o que ele nos ensina, como ele rompe com essas falsidades que temos. Você dirá a seus alunos, mas você só pensa na mulher apanhada em adultério, e aqui ela é trazida perante o Salvador e os acusadores têm a intenção de retribuir a justiça, certo?

Dra. Jenet Erickson: 00:08:25

Esta é a idéia deles, e ele vai puni-la por seus pecados. Assim, Adam Miller explicou tão bem qual é o problema da experiência humana, como nos relacionamos com a lei, e vemos nos fariseus esta distorção em como eles se relacionam com a lei. Usamos a lei para tratar a lei como um guia e o trabalho de amor, ou a usamos como um meio para julgar a nós mesmos, o que fazemos ou não merecemos, ou para julgar o que outras pessoas fazem ou não merecem? Toda essa idéia está presa nessa falsa noção do que realmente significa o arrependimento. Então você vai ver, certo? Mesmo como seres humanos, como diremos: "Olhe, são as pessoas que não cumprem a lei". Eles são os perdedores. Eles são as pessoas que cumprem a lei, certo? Eu quero ser um daqueles que cumprem as leis, porque isso faz de mim um vencedor". Que passemos o tempo avaliando e medindo a retidão pessoal. Isso é tudo uma distorção do que significa arrependimento. É essa idéia de que eu tenho que manter as marcas negras, eu as limpo. Certo? É

esse o propósito do arrependimento, e quero estar livre de tantas marcas negras quanto puder. Quando, de fato, Deus está dizendo: "Venha até mim". Venha até mim e cresça". Há esta distância para crescer, para se tornar santo como eles são.

Hank Smith: 00:09:44 Isto é difícil porque eu sei que a parentalidade é uma das partes mais íntimas de nossas vidas, certo? Ou da maneira como somos pais, e por isso não queremos que ninguém se afaste desta situação: "Sou um mau pai ou uma má pessoa". Certo? Mas parece-me que se você entender isso errado, se você tiver uma visão distorcida, se você passar uma visão distorcida para seus filhos, na minha experiência, você acaba com ressentimento ao invés de arrependimento.

Dra. Jenet Erickson: 00:10:15 Sim. É interessante, Hank. Eu adoro como você está dizendo isso. Acho que, portanto, nossa paternidade começa com nossa própria experiência de Deus, nosso próprio relacionamento com nós mesmos, e herdamos distorções em torno do arrependimento. Acho que é por isso que isto é tão bonito que este capítulo começa com o ensino da verdade sobre o que significa arrependimento. Para que nós, como pais, comecemos curando nosso próprio relacionamento com essa palavra, que é curar nosso relacionamento conosco mesmos e curar nosso relacionamento com Deus, porque você não acha que nós, como pais, você o disse, certo? É a coisa mais vulnerável do mundo ser pai. É o lugar onde somos mais vulneráveis a nos sentirmos julgados, certo? Como um bom pai, e este é o produto, e um mau pai. Você cumpre a lei, aqui estamos nós novamente, certo? Se você está cumprindo a lei, isto é o que ela vai parecer, e se você não está cumprindo a lei, isto é o que ela vai parecer.

Dra. Jenet Erickson: 00:11:12 Acho que toda esta verdade sobre o arrependimento vira totalmente de cabeça para baixo. É: "Qual é a minha relação com as belas verdades do arrependimento para mim pessoalmente?". E "Como eu vivo isso com meus filhos?" O que é tão interessante é quando estamos nesse modo de entender Deus, e nossos pais, e tudo isso, é por isso que podemos ser sobrecarregados com dor, vergonha, dúvida, indignidade, medo e julgamento. O Senhor não é esse Deus, e assim o Senhor, Jesus Cristo, vira essa distorção em sua cabeça. Assim você vê a mulher chegando até Ele. Eles estão procurando por Ele para homenageá-la, certo? Esta justiça, esta pena, certo? Ele diz: "Nem eu tampouco te condeno, vai e não peques mais". Vemos que ele é tudo sobre mudança, conversão e cura.

Dra. Jenet Erickson: 00:12:04 Ele não se trata de disciplina, certo? Ele é o Deus que em 3 Néfi diz: "Oh, tudo o que quereis, agora não voltareis para mim,

arrependei-vos de vossos pecados e convertei-vos, para que eu possa curar-vos". Todo o seu ministério é de cura, e ele usa intercambiavelmente a cura com o perdão dos pecados. Eles são usados intercambiavelmente. Eles vêm e dizem: "Nós lhe pedimos para curar esta pessoa, cansada da paralisia, e você disse perdão dos pecados. Foi isso que você ofereceu". Ensinar-nos, isso é o que isto é, e o quanto nós, como pais, precisamos dessa garantia profunda de que o Senhor está caminhando ao nosso lado nesta jornada de paternidade. Curar-nos, cobrir-nos, porque tudo se trata de crescimento, de desenvolvimento, de nos tornarmos inteiros. Toda essa pessoa, certo? A perfeição é a conclusão. É por isso que é muito mais do que pagar uma dívida.

- John Bytheway: 00:13:03 A entrada do Dicionário da Bíblia sobre arrependimento soa tão diferente do que você poderia esperar. Ele o chama de "Uma nova visão sobre Deus, sobre si mesmo, e sobre o mundo". Isso soa tão diferente do que você estava falando, Jenet. Algumas dessas definições tradicionais de um tom de repreensão, ou mentalidade, ou punição. Retribuição, você a chamou de retribuição. Quero dizer, às vezes me sinto como no novo Testamento, os apóstolos, ei, quem cometeu o pecado? Este homem ou seus pais, que nasceu cego? Deve haver uma razão para que este homem tivesse esta aflição. Mostre-nos a causa e o efeito, e isso era apenas uma mentalidade na época. Portanto, estou feliz que você tenha dito Presidente Nelson, diga novamente, *metanoia*. Eu me lembro dessa conversa, *metanoia*.
- Dra. Jenet Erickson: 00:13:53 *Metanoia*, sim.
- John Bytheway: 00:13:56 *Metanoia*.
- Dra. Jenet Erickson: 00:13:56 Ele fala sobre isso. É como se ele estivesse citando o Dicionário da Bíblia, "Uma nova visão". Uma nova visão, uma nova mente, até mesmo uma nova maneira de respirar. Isso é o que o arrependimento realmente é.
- John Bytheway: 00:14:06 Uma nova forma de respirar.
- Dra. Jenet Erickson: 00:14:08 Uma nova maneira de respirar, certo? Acolhendo.
- John Bytheway: 00:14:10 Você até respira de maneira diferente quando o recebe.
- Dra. Jenet Erickson: 00:14:12 Sim, sim. Por isso, penso que quando Brad Wilcox fala: "Acreditamos em não sermos salvos apenas pela graça, mas mudados pela graça". Que isso não é ser salvo em nossos pecados, mas ser salvo *de* nossos pecados por ter sido mudado

por seu amor e graça, para que esse pecado não faça mais parte de nós. Que caminho glorioso. Portanto, a verdade é que tivemos que deixar nossos pais celestiais, e acho que é disso que se trata neste capítulo. Tivemos que deixar a presença de nossos Pais Celestiais para que pudéssemos experimentar escolhas opostas, para que pudéssemos saborear o amargo para aprender a premiar a doçura do que é bom e puro. Isso é pecado. Essa amargura amarga é pecado, ou fraqueza, ou transgressão, e nós a provamos para que possamos conhecer a doçura que é Cristo. Portanto, o arrependimento é o processo pelo qual crescemos. Voltamos a essa luz que cura. Trabalhamos com Cristo e ele, em nós, muda nossa mente, nosso coração e nossa maneira de ser.

- Hank Smith: 00:15:21 Acho que estou ouvindo você dizer que Adam foi capaz de ensinar isso tão bem por causa de seu relacionamento com Deus.
- Dra. Jenet Erickson: 00:15:28 Sim, sim.
- Hank Smith: 00:15:30 Adão conhecia Deus muito bem, eles eram bons amigos, e assim ele foi capaz de ensinar o arrependimento de forma eficaz. Portanto, como pai, se eu quero ensinar o arrependimento de forma eficaz, preciso ter meu próprio relacionamento com o arrependimento e com Deus. Isso é...
- Dra. Jenet Erickson: 00:15:44 Sim, sim. Na verdade, a coisa mais transformadora que eu penso no entendimento paternal é que passamos de um entendimento de parentalidade como um papel, para um relacionamento. Então você tem esta poderosa pirâmide parental, o Arbinger Institute cria esta pirâmide parental que eu acho que capta tanto. Se você apenas imaginar, aqui está esta pirâmide. Na base dela, a maior seção é o relacionamento que tenho comigo mesmo, com Deus. A minha maneira de ser. Meu "Em Um Ment", em certo sentido, comigo mesmo e com Deus. A próxima camada acima é a relação com o cônjuge. A próxima camada acima é o relacionamento com o filho. Depois é o ensino, e o primeiro é a disciplina. Como pais que tendemos a gastar, onde passamos a maior parte do nosso tempo?
- Hank Smith: 00:16:40 No topo. Disciplina.
- Dra. Jenet Erickson: 00:16:41 Disciplina, correção, certo? Sei isto por mim mesmo. É tão natural ser do tipo: "O que você está fazendo?". Correção, e aqui essa pirâmide diz que a base é minha compreensão do meu relacionamento com Deus, comigo mesma, que curei o relacionamento. Essa relação que depois impacta como eu me relaciono com meu cônjuge, que depois impacta como eu me

relaciono com esta criança, e depois como eu estou ensinando a eles. Então a correção é tão pequena uma porção porque essa base é construída sobre relacionamentos.

- Dra. Jenet Erickson: 00:17:18 Começa com essa relação comigo mesma, e penso que quando vemos Cristo como nosso defensor, e quero dizer em nossa paternidade, em nossa vida pessoal, em nosso modo pessoal. Não um defensor em que ele toma a surra por nós, mas o defensor em nosso crescimento que literalmente essa palavra em Lucas, quando ele estava em agonia, é essa palavra que capta o significado de disputa, certo? Foi esta disputa contra os poderes do mal e da escravidão em nosso nome. Portanto, ele trabalha literalmente em nós hoje, neste momento, superando isso. Vencendo a vergonha, vencendo o medo, vencendo a fraqueza, vencendo a predisposição que nos prejudicaria, a predisposição ao pecado. Ele cura essa bela relação como nosso advogado, e nós trazemos essa relação para o nosso relacionamento com nossos filhos.
- Hank Smith: 00:18:12 Eu sei que há pessoas ouvindo agora mesmo que estão perto do fim de sua paternidade, ou mesmo que têm apenas filhos adultos, que estão ouvindo e sentindo uma sensação de: "Oh não, eu fiz tudo errado". O que você diria a alguém? Eu diria agora mesmo: "Não desligue isto. Não corra e esconda-se aqui. Está tudo bem, está tudo bem". Não é? Que está tudo bem. Continue escutando. Você já disse antes, nós também estamos neste processo. Não era para você saber tudo no início. O que eu era, com 20 e poucos anos quando me tornei pai? Certo? Então o Senhor, eu acho que sabia que eu não ia fazer isso perfeitamente. Então, o que você diria a alguém que sente um pouco que está aqui no final dizendo: "Oh, eu ensinei o arrependimento tudo errado, ótimo?".
- Dra. Jenet Erickson: 00:18:57 Oh, então eu só acho, aqui estou eu, certo? 11 anos de vida como mãe. Eu não sei. Nem consigo contar o número de noites que despertei e pensei: "Por que sou assim como mãe? Por que os trato desta maneira? Por que estou nesta relação"? Quer seja minha mãe, que está no caminho certo com os grandes netos agora, cada um de nós depende daquela bela garantia de que Cristo é nosso advogado agora mesmo. Onde quer que isso seja, e sua cura é retroativa. Eu sei que sempre que eu curo em meu relacionamento com ele e comigo mesmo, isso abençoa meus filhos. Não importa quando isso aconteça, que o poder de cura seja sentido, e para conhecer absolutamente o processo, não há outra maneira de aprendermos isso, certo? Então, para vivê-lo e cometer erros. É disso que se trata tudo. Provamos a amargura de como nos relacionamos, e prezamos a doçura de

Cristo. Essa foi toda a razão pela qual viemos. Temos esta idéia de perfeccionismo, de alguma forma. I-

- Dra. Jenet Erickson: 00:20:03 ... e nós viemos. Temos esta idéia de perfeccionismo de alguma forma. Eu quero fazer a coisa certa pelo meu filho. Eu quero tomar as decisões certas. Quero fazer isso bem. Quero tê-lo para que eles não tenham que sofrer. E todas as perguntas. Estou esperando demais? Será que espero muito pouco, muitas regras, regras insuficientes? Será que eu os ensinei mal sobre o arrependimento? Será que os ensinei mal sobre os convênios, certo? O que eu estava fazendo? E o perfeccionismo, todo aquele foco no comportamentalismo e no perfeccionismo. Adoro como Jennifer Finlayson-Fife ensina isso de forma tão poderosa, mas interfere na intimidade, que interfere nas nossas relações com nós mesmos e com nossos filhos. E no momento em que podemos ser honestos sobre nossa falibilidade, porque essa é a verdade absoluta, em vez de nos escondermos atrás de uma falsa idéia de que existe alguma forma perfeita de que deveríamos ou deveríamos ter sido, então bloqueamos a intimidade.
- Dra. Jenet Erickson: 00:20:56 E é essa intimidade que é o núcleo da parentalidade. E nossos filhos confiam em nós. Eles podem rastrear nossa falibilidade melhor do que ninguém. Eles vêem nossa hipocrisia melhor do que ninguém, certo? Como se fôssemos desmascarados para eles. E no momento em que não temos medo, porque sabemos que Cristo é nosso advogado, para ser falíveis com eles, honestos sobre isso com eles, eles podem confiar em nós. E nós lhes demos o maior presente, que é ter confiança em sua própria falibilidade com Cristo como seu defensor. Então, esta é a jornada. E no momento em que podemos nos voltar e dizer, eu falhei com vocês porque sou uma pessoa falível. E ele é meu redentor e ele é seu. Então entramos num espaço daquele nível de intimidade que é a parte curativa da paternidade.
- Hank Smith: 00:21:52 Lembro-me de pensar isto sobre meu pai antes dele morrer. Ele seria tão bom com meus filhos. Tão divertido com eles e eles simplesmente o adoravam. E eu não sou assim, esse não é meu pai. Esse não é o mesmo cara que me criou. E eu me lembro de dizer a ele: "Você é super legal com eles e eu não sei o quanto você foi legal conosco". E ele disse: "Sim, eu provavelmente fui muito duro. Provavelmente fui muito duro". E ele dizia: "Sinto muito por isso". E não era essa a questão. Eu estava apenas dizendo: "Você parece que realmente se amoleceu.
- Dra. Jenet Erickson: 00:22:24 Sim. Crescido, certo? Crescido nessa segurança da garantia do trabalho de Cristo.

- Hank Smith: 00:22:31 É por isso que ser avô parece tão divertido, é que agora você aprendeu tanto. Agora você pode ser o pai que você queria ser,
- Dra. Jenet Erickson: 00:22:39 É preciso tanta compaixão por nós mesmos, certo? E o que é preciso é compaixão por nós mesmos e compaixão por nossos filhos é onde está o poder. É essa compaixão em nossos próprios fracassos, compaixão conosco mesmos sobre isso e compaixão com eles. Adoro esta declaração de William Kautz no livro *Winter's Grace*. Ele diz: "Para evitar a vergonha", e eu acho que isto acontece tanto na paternidade, "É melhor acreditar que haverá todo tipo de ansiedade e vergonha em torno da paternidade. Nós nos sentimos responsáveis pela salvação deles, que o que eles fazem e o que eles são refletem em nós. Se eu for justo, você vai olhar e agir de uma certa forma". E se eu fizer isso bem, e controlar este resultado. E eu penso que quando nós jogamos isso totalmente fora, quando se trata de desenvolvermos juntos uma relação íntima, este pai com o filho, conhecendo-o, amando-o, amando-o de verdade".
- Dra. Jenet Erickson: 00:23:31 Minha ansiedade não está infectando esse relacionamento, mas fora desse relacionamento e trabalhando para isso, então chegamos ao propósito de ser pais que com arrependimento do coração, é esse amor ao arrependimento, certo? É esta gratidão pela mudança. É disso que a paternidade precisa tanto. Não é mesmo? E a aceitação dessa falibilidade para você e para mim, e uma gratidão por esse belo processo da promessa de mudança. De qualquer forma, ele diz que, para evitar vergonha, é preciso fingir perfeição, mesmo que todo o empreendimento seja uma piada. Essa é a verdade sobre a paternidade, certo? A intimidade autêntica requer uma maneira diferente de viver. As máscaras saem e as paredes caem sempre que a honestidade é seguida de ternura e misericórdia. Sem esse amor, todos nós estamos quebrados além do conserto, pais e filhos. Nós arrancamos essa máscara. Eu preciso de Cristo. Você precisa de Cristo. Eu sou falível. Você é falível. Você é amado. Eu sou amado. E seu trabalho é nos ajudar a crescer e nos tornar. E é com isso que Adam começa aqui mesmo.
- John Bytheway: 00:24:43 E você o articulou hoje, mas sinto que modelar o arrependimento de nossos filhos tem sido alguns momentos ternos para mim quando posso sentar-me. E quando nos aproximamos da oração familiar, o que quer que seja, e dizemos: "Pessoal, hoje eu perdi a cabeça. E sinto muito por precisar de ajuda". E esses são momentos de ternura quando eles podem ver, eu também não percebi isso. E, mais de uma vez com meus filhos, espero que isto seja verdade. Eu disse: "Pessoal, isto não são vocês contra mim ou aqueles que fazem



bagunça contra aqueles que limpam a bagunça". Isto é todos nós contra o Adversário".

- Dra. Jenet Erickson: 00:25:25 John, adorei como você trouxe isso à tona contra o Adversário. Tenho pensado que há algumas belas idéias. Acho que Michael Wilcox fala sobre isso, mas só de estar no templo. Você vê Satanás. A primeira coisa que ele quer fazer é nos envergonhar em nossa mortalidade, nos envergonhar em nossa fraqueza, nos envergonhar de nossas emoções e nossos hormônios e nossas tradições e nossas predisposições genéticas, que fazem parte de nossa mortalidade. E assim ele diz esconder e eles fazem um disfarce, certo? Eles fazem uma cobertura que Adão e Eva fazem, e é patético. E o Salvador diz: "Deixe-me oferecer-lhe um disfarce". É isso que toda a roupa representa, certo? É esta cobertura, e não é uma cobertura porque ele tem vergonha de nossa mortalidade. Acho que essa palavra cobertura tão bela é: "Para preencher os buracos, para torná-la forte novamente, para curá-la, para torná-la inteira".
- Dra. Jenet Erickson: 00:26:21 E ele não tem vergonha de nossa mortalidade. Ele diz: "Traga para mim". Eu a enchei. Eu vou cobri-lo. Eu o farei inteiro. Vou purificar... E quando pudermos ser assim com nossos filhos, é a única maneira honesta e verdadeira de viver. Certo? E permite que eles tenham confiança em nós, confiança em nós e confiança em Cristo. Se meus pais podem confiar nele, eu posso confiar nele. Se pudermos fazer isso juntos, sem medo dos esforços do adversário para nos envergonhar como uma família, então estamos no caminho para o poder de cura do Senhor.
- John Bytheway: 00:26:56 Bem, é como você disse, eles são os especialistas em nosso... Meus filhos sabem...
- Dra. Jenet Erickson: 00:27:02 Nossos pecados e fraquezas?
- John Bytheway: 00:27:02 Quero dizer, sim. Meus filhos vêm me ouvir fazer uma fogueira. Eles estão ouvindo com ouvidos completamente diferentes dos de todos os outros adolescentes na sala. Eles dizem: "Sim, certo, pai!". Porque eles sabem, e isso é sempre humilhante para que meus filhos ouçam o que eu digo: "Não me observem muito de perto". Acho que ouvi Steven Covey dizer uma vez. Sim. "Estou lhe ensinando algumas coisas verdadeiras, mas não me observe muito de perto". Ainda estou tentando viver à altura do que acredito também". E eu ainda estou tentando. Por isso, gosto do que você disse. Como você colocou isso? Eles são os especialistas em nossas bíblias.
- Dra. Jenet Erickson: 00:27:43 Nossa falibilidade.

John Bytheway: 00:27:45 Eles são os especialistas nisso. E, portanto, não se pode fingir com eles.

Dra. Jenet Erickson: 00:27:49 Você não pode fingir e nós não devemos fingir. Acho que é aí que vem a distorção em torno do arrependimento. Certo? É um esconderijo uns para os outros como outros pais. É um esconderijo de nossos filhos. É um esconderijo, certo? E o Senhor está dizendo: "Tire a cobertura". Deixe-me cobrir. Você não se envergonhe disto". É disso que se trata tudo.

John Bytheway: 00:28:07 Na verdade, Jenet, estou feliz que você tenha dito isso porque essa idéia de vestuário e ... e a cobertura, uma das coisas que acho fascinante é fora da Cadeia da Liberdade, "Quando nos comprometemos a cobrir nossos pecados", em vez de ter o Salvador a cobri-los, esse é o problema onde pensamos que podemos cobrir. Não, não podemos fazer isso. Precisamos do Salvador para encobrir. E então eu acho que é Alma 34, "Sem isso, estamos expostos". Ele usa a frase.

Dra. Jenet Erickson: 00:28:37 Sim, Jacob também diz: "Estaremos diante de Deus em nossa nudez". Em certo sentido, é assim que estamos diante de nossos filhos. Certo?

John Bytheway: 00:28:44 Sim. Eles conhecem nossas falibilidades. Por isso, eu adoro que tenha falado nisso. "Eles tentaram se cobrir". Eh, não, eu tenho algo muito melhor. Sim.

Dra. Jenet Erickson: 00:28:54 Melhor.

John Bytheway: 00:28:55 Sim.

Hank Smith: 00:28:57 Jenet, como você estava falando em ser aberto e honesto, li o versículo 2 e parece que Adão pode ter muita vergonha ou Adão e Eva sobre o que aconteceu com Caim e Abel, mas ele parece calado... "Ele glorificou o nome de Deus; pois ele disse: Deus me nomeou outra semente". Ele fala de Seth, ao invés de Abel, que Caim matou. Ele é muito aberto e honesto sobre o que aconteceu. Não é como: "Oh, nós não falamos sobre isso". Não falamos sobre esse momento em nossa família".

Dra. Jenet Erickson: 00:29:26 Oh, tão verdade, Hank. Bem ali, para o mundo inteiro.

Hank Smith: 00:29:29 Certo. Ele é como se isso tivesse acontecido. Isto aconteceu em nossa família.

Dra. Jenet Erickson: 00:29:34 E ele está dizendo que a agência é real. Caim fez escolhas. Agência é uma coisa real da qual não se deve se esconder. E isso

significa que há uma possibilidade de mudança, é o que significa. É uma verdade gloriosa. E que todas as famílias têm desafios reais, desafios significativos, todas as famílias, porque esse era o objetivo, aprender e crescer. É interessante que falaremos sobre a estrutura e o coração da vida familiar. Ou seja, quando pergunto a meus alunos: "Então, quais são seus objetivos para sua futura família"? Acabo de ler este belo artigo. E ele disse: "Quero que o mais importante para mim seja que meus filhos desenvolvam fé no Senhor, Jesus Cristo". E perguntaram a eles como eles vão fazer isso. O que você acha que os alunos vão dizer? Estudo das Escrituras todos os dias. Noite em casa da família, certo? Oração em família. E essas são peças estruturais e elas são importantes. Elas são importantes.

Dra. Jenet Erickson: 00:30:19

São eles que nos ensinam a fazê-las. Eles são os rituais que permitem a conexão. São o que Bill Doherty, meu professor da Universidade de Minnesota, um terapeuta poderoso. Ele diria que a família intencional e nós precisamos de intencionalidade na vida familiar. Isso é uma espécie de palavra-chave, certo? Ser intencional sobre onde você está indo e o que está fazendo. A família intencional é uma família ritualizadora. E o evangelho de Jesus Cristo nos dá todos esses belos rituais. Essa é a palavra que usaríamos na ciência social, certo? Ela nos dá o estudo das escrituras familiares e a oração familiar e a Noite Familiar e ir juntos à igreja e fazer conselhos familiares e férias familiares e todos esses belos rituais. Essas são peças estruturais. Mas, como todos sabemos, é o coração que tem que passar na estrutura.

Dra. Jenet Erickson: 00:31:10

Você poderia fazer a estrutura e não ter o coração e impedir o coração. E assim há apenas esse foco realmente importante. Acho que quando acertamos o núcleo, este arrependimento, vulnerabilidade e honestidade e o poder redentor do Salvador, e ele é nosso defensor e não há vergonha em nossa mortalidade. Quando conseguimos isso, você é falível. Eu sou falível. Você é amado. Eu sou amado. Então, quando fizermos a estrutura, então esse coração vai passar. E isso não quer dizer que vamos falar sobre isso. Não é para dizer que vai ser diferente do que Elder Bender diz quando eles estão sentados para a devoção familiar e as crianças estão pensando: "Pare de respirar meu fôlego". Sim, totalmente. E o conflito e a contenda. É por isso que Elder Wilford Anderson, quando fala em aprender a música, "Aprendemos os passos da dança, mas precisamos ouvir a música do evangelho".

Dra. Jenet Erickson: 00:32:04

E ele dirá, isso é algo que praticamos repetidas vezes. Estamos praticando a colocar o coração lá, este Cristo centrado na dependência do Senhor, cada um de nós juntos. Por isso, eu

adoro que você tenha criado. Eles não têm medo de dizer: "Estas são as coisas difíceis em nossa família, certo?". E então quando falo de arrependimento, é disso que estou falando. É como se, se tivéssemos esse núcleo direito, nos livrássemos do medo e da vergonha um para o outro e para nossos filhos, como se vissemos isso como uma bela experiência de crescimento. E não é para ser escondido, certo? Mas eu acho que lutamos muito em nossa cultura com isso. E os pais podem sentir tanta vergonha só pela mortalidade, que é o que o adversário queria que sentíssemos.

- John Bytheway: 00:32:52 Quando penso em como o Livro de Mórmon começa e aquela família e quantos problemas aquela família teve, pensei: "As pessoas estão percebendo isso? Por favor, note que esta não era uma família perfeita". "E vamos matar o pai". "Não, vamos matar o Néfi". "Oh, desculpe-me. Ishmael morreu". "Vamos matar o Néfi". Um menino como Néfi vem da mesma família de um menino como Laman. Espero que estejamos dizendo: "Olha, todo mundo tem um passado interessante. E se todos os seus filhos ficarem ótimos, ótimos. Você pode ficar com todo o crédito? Provavelmente não. Você pode arcar com todas as culpas? Provavelmente não".
- Dra. Jenet Erickson: 00:33:34 Certo. Você também não pode medir o bem que vem de algumas dessas lutas intensas, certo? Isso parece tão vergonhoso, mas que muitas vezes pode nos colocar em uma trajetória de crescimento, que nunca trocaríamos o que acontece por causa disso. Como chegamos a conhecer o Salvador, como chegamos a conhecê-lo de verdade, a conhecê-lo de verdade e a experimentar o quebrantamento e sua cura.
- John Bytheway: 00:33:54 O que nos ensinaram este horrível evento pelo qual passamos?
- Dra. Jenet Erickson: 00:33:58 Sim.
- John Bytheway: 00:33:58 Trocaríamos o que nos foi ensinado agora?
- Dra. Jenet Erickson: 00:34:01 Sim.
- John Bytheway: 00:34:02 Porque isso nos empurrou para o Salvador de uma forma que talvez não tivéssemos.
- Hank Smith: 00:34:06 E então a mídia social não ajuda quando você está retratando esta família perfeita.
- Dra. Jenet Erickson: 00:34:13 Isso é uma coisa muito natural para todos nós, para nos escondermos, para fingirmos. Aqui está o Presidente Nelson:

"Nada é mais libertador, mais enobrecedor, ou mais crucial para nossa progressão individual do que um foco diário regular no arrependimento". E ele está falando de nossa vida pessoal e em nossa vida familiar, o arrependimento não é um acontecimento. É um processo que é a chave para a felicidade e a paz de espírito. O evangelho de Jesus Cristo é um evangelho de arrependimento. Isso não é um tipo de orientação de autoflagelação, certo? Ele está dizendo que o evangelho oferece um convite para continuar crescendo, mudando, tornando-se mais puro. É um evangelho de esperança, de cura e de progresso. Portanto, o evangelho é uma mensagem de alegria. E quando podemos ver que o arrependimento gosta de ser levado a sério, o arrependimento é a mensagem da alegria.

Dra. Jenet Erickson: 00:35:08

Quando podemos levar isso tão a sério, então acho que protegemos o coração da paternidade. Trata-se de mudança, de crescimento, não de esconder. Eis o versículo 3. E vou colocar apenas os versículos 3 e 4 juntos onde se fala de Seth, este filho de Adão e Eva. E depois diz: "E então começou estes homens a invocar o nome do Senhor e o Senhor os abençoe". Assim, vamos aprender neste capítulo tudo sobre como o Senhor ensina o arrependimento a seus filhos, como se parece com isso. E a primeira coisa que ele diz, antes de tudo, é que ensinar-nos o arrependimento é bom. Este é o evangelho da alegria, mas depois invocar o nome do Senhor.

Dra. Jenet Erickson: 00:35:49

Então o Ancião Christofferson diz que este amor divino... Mais recentemente, "Este amor divino deve nos dar abundante conforto e confiança enquanto rezamos ao Pai em nome de Cristo". Não precisamos hesitar em invocar a Deus mesmo quando nos sentimos indignos". Podemos confiar na misericórdia e nos méritos de Jesus Cristo para sermos ouvidos. À medida que permanecemos no amor de Deus, dependemos cada vez menos da aprovação dos outros para nos guiar". Então, quando falamos de vergonha, é essa necessidade de ser aprovado pelos outros, como para ser afirmado, certo? Sentir que as outras pessoas pensam que estamos bem. E eu estou bem. E aqui, o Élder Christofferson está dizendo que esta bela instrução sobre o transporte para o Senhor significa que podemos depender cada vez menos da aprovação dos outros para nos guiar e depender da certeza absoluta de seu amor, permanecendo em seu amor. Há essa primeira chave para ensinar o arrependimento. Podemos invocar a Deus agora mesmo em nossos pecados com nossas fraquezas e ser ouvidos. E Ele se torna a fonte de nossa aprovação, de certa forma.

John Bytheway: 00:36:57

Acho que uma das coisas que o Adversário gostaria de fazer é nos dizer... Adoro a maneira como você estava dizendo que

pode invocar a Deus no meio de seus problemas. Não bem, assim que eu resolver isso, talvez eu possa me aproximar de Deus a respeito disso. Ou não posso falar com Deus neste momento. Fiz tanta confusão, que é exatamente o melhor momento para falar com Ele. E assim, penso na seqüência de: "Venha a Cristo e seja aperfeiçoado nEle". Não se aperfeiçoa, e então você poderá vir a Cristo.

- Dra. Jenet Erickson: 00:37:36 No outro dia, tivemos uma experiência difícil com meus filhos e meu marido e algo doloroso que aconteceu. E temos estes dois filhos e eu pude ouvir em suas vozes: "Isto é vergonhoso, certo?". Esta pergunta: "Temos que ser o tipo de família que tem este tipo de coisas, certo?" E eles são jovens, ainda não experimentaram como estes e ordinários desafios são difundidos. Mas foi tão bonito ter meu marido dizendo: "Podemos rezar agora mesmo pela cura do Senhor". E não temos que ter vergonha disso ou medo disso. Ele nos convida a vir neste momento. Portanto, eu adoro como estes versos começam com isso. Obrigado, John, por essa bela visão.
- John Bytheway: 00:38:19 Há um pequeno ditado que ouvi quando era provavelmente um adolescente que sempre amei, e que é: "Satanás treme quando vê o santo mais fraco de joelhos ou de joelhos". Isso é exatamente o que ele não quer que você faça é que se ajoelhe. Mas o Senhor quer... E você não vai surpreendê-lo. Você não vai dizer que eu fiz isso. Você fez? O quê? Ele sabe.
- Hank Smith: 00:38:47 Quando meu relacionamento com o Senhor está certo, talvez eu não esteja mais faminto e sedento por essa aceitação de outras pessoas. E eu me lembro especificamente de uma memória de infância. Lembro-me uma vez que a polícia foi chamada à nossa casa, eu tinha talvez três ou quatro anos de idade. Havia um problema doméstico acontecendo. E eles nos mandaram, as crianças mais novas para sentar no meio-fio. Lembro-me que o policial disse: "Vocês vão sentar aqui fora na calçada e eu vou falar com os adultos lá dentro". E lembro-me de sentar ali e ver todos os vizinhos saindo e eles abriram sua porta da frente para ver o que estava acontecendo ali na casa dos Smith. E lembro-me que a sensação de ser visto, como totalmente exposto aos nossos problemas, era agora muito pública. E eu me lembro dessa sensação. Eu não poderia ter mais de três anos de idade, mas lembro que a vergonha disso agora está aberta a todos. E o que você está dizendo, eu acho que no versículo 4 é, se você puder de alguma forma parar de se preocupar com o que qualquer outra pessoa...
- Hank Smith: 00:40:03 Se você pode de alguma forma parar de se preocupar com o que qualquer outra pessoa, os vizinhos, a ala, o que qualquer

outra pessoa pensa e ir ao Senhor com toda a honestidade; quando você tem essa conexão com Ele, esses problemas se tornam... Eles não são divertidos de forma alguma, mas não são vergonhosos.

- Dra. Jenet Erickson: 00:40:19 Sim.
- Hank Smith: 00:40:19 É apenas ser humano.
- Dra. Jenet Erickson: 00:40:22 E Hank, dar uma criança que é um presente tão grande, certo? Para saber que você não precisa ter medo dessas experiências de vida mortal com Cristo como seu defensor, sempre e para sempre. E eles não têm que se esconder, certo? Eles podem desenvolver confiança na realidade da experiência falível e mortal. Podemos aceitá-la juntos. Nós não queremos, certo? Como uma criança de três anos, acho tão natural resistir, certo, às realidades da falibilidade e da mortalidade, e sentir vergonha disso, mas que presente dar-lhes.
- John Bytheway: 00:40:58 E Jenet, apenas mais uma tomada para a palavra que você está usando. Meu apelido favorito do Salvador é Advocate. Ele não está do lado da lei. Ele está do nosso lado e nosso Advogado pelo que estamos passando. Se tivermos essa mentalidade, isso muda tudo o que nosso defensor está ao nosso lado. Nosso Advogado. Portanto, continue usando essa palavra.
- Dra. Jenet Erickson: 00:41:28 John, estou tão feliz por termos parado com essa palavra, porque a palavra grega, e acabei de aprender isso com uma mulher maravilhosa...
- John Bytheway: 00:41:36 *Parakletos* ou algo assim?
- Dra. Jenet Erickson: 00:41:38 Sim, sim. E isso significa consolador, assim como defensor. Então você entende isso, e então se pensarmos nisso, e falaremos sobre isso um pouco mais tarde, mas o Espírito Santo é o Consolador, certo? O Consolador, e ele também é o professor da verdade. Então aqui, Hank, neste momento como criança, você está sendo exposto à verdade e confortado ao mesmo tempo, certo? Isso é o que faz um defensor. Não é para se esconder da verdade, mas este consolador conosco, defendendo nosso crescimento e testemunhando a verdade, é simplesmente tão poderoso. Essa palavra, defensor. Portanto, obrigado por nos deter ali.
- Dra. Jenet Erickson: 00:42:17 Muito bem. Aqui está o versículo 5. "E o livro de recordação foi guardado", e vamos ler este livro de recordação repetidamente. Vamos ler a palavra "arrepentimento" oito vezes. Vamos ler o

livro de recordação quatro ou cinco vezes. "E no qual foi gravado na língua de Adão, pois foi dado a tantos quantos foram chamados a Deus para escrever pelo espírito da inspiração".

- Dra. Jenet Erickson: 00:42:41 Eu tive uma experiência realmente poderosa como Jovem Adulto Solteiro. Eu não era jovem o suficiente. Eu ansiava por crianças e tive uma experiência muito sagrada ao ouvir o Presidente Eyring contar uma história. Eu estava na pós-graduação, desejando ser casado e ter filhos. Estou escutando sua palestra no meu carro. E ele conta uma história sobre como ensinava, quando era presidente do Ricks College, ensinava religião e ensinava a Doutrina e os Convênios. E ele dizia aos alunos que um dos requisitos era escrever.
- Dra. Jenet Erickson: 00:43:10 E ele descreve esta garota da classe que meio que disse: "Por que preciso trabalhar nisto..." Ele pôde ouvi-la questionando. "Por que é tão importante que eu aperfeiçoe minhas habilidades de escrita?" E ela disse algo do tipo: "A única coisa que vou escrever são cartas para meus filhos", provavelmente. Ela não se via como uma acadêmica ou algo parecido.
- Dra. Jenet Erickson: 00:43:28 E assim: "Por que preciso disto?" E ele disse: "Eu não sei como responder exatamente a isto". E este jovem se levantou no fundo da sala e disse... Ele disse: "Este jovem tinha dito muito pouco durante a aula. Não tenho certeza se ele já havia falado antes. Ele era mais velho que os outros estudantes e tímido. Ele perguntou se ele podia falar. Ele disse em voz baixa que tinha sido um soldado no Vietnã. Um dia, no que ele pensou que seria uma pausa, ele havia deixado seu rifle e atravessou seu recinto para fazer uma chamada para pegar o correio. Ao receber uma carta na mão, ouviu um cornetim soprar e gritar e fogo de morteiro e espingarda vindo à frente do inimigo enxameador. Ele lutou para voltar para seu rifle, usando suas mãos como armas. Com os homens que sobreviveram, ele expulsou o inimigo. Os feridos foram evacuados. Então, ele sentou-se entre os vivos e alguns dos mortos e abriu sua carta. Era de sua mãe".
- Dra. Jenet Erickson: 00:44:28 "Ela escreveu que tinha tido uma experiência espiritual que lhe garantiu que ele viveria para voltar para casa se fosse justo". "Na minha aula", disse o menino, em silêncio, esta frase que eu prezo, "Aquela carta era uma escritura para mim". Eu a guardei".
- Dra. Jenet Erickson: 00:44:48 Agora, quando o Senhor nos pede para escrever e nos diz, aqui está este exemplo desta mãe, escrevendo revelação dada a ela que é a escritura para seus filhos. Quando penso nas coisas mais preciosas que tenho para meus pais, são momentos... Há



apenas um mês, uma mãe teve uma experiência espiritual em uma situação muito difícil, e teve uma resposta à oração que lhe foi dada. Ela nos enviou um e-mail na manhã seguinte. Eu sempre vou guardar isso. Foi uma resposta às suas orações que veio do Senhor. Nada é mais do que isso.

- Dra. Jenet Erickson: 00:45:24 E aqui, o Senhor está nos ensinando este belo padrão. Pais, escrevam suas histórias de arrependimento, certo? Escrevam suas histórias de arrependimento, do Senhor ouvindo seu grito e respondendo suas orações, ajudando-o e dando-lhe força, e começaram lá com Adão e Eva escrevendo as escrituras.
- Hank Smith: 00:45:46 Quando eu era mais jovem, escrevia mais porque me esforçava mais, certo? Se você lesse meus diários, pensaria que eu só estava constantemente lutando porque...
- Dra. Jenet Erickson: 00:45:55 O mesmo para mim.
- Hank Smith: 00:45:57 Era quando eu escrevia, era quando eu estava lutando, mas nunca pensei em compartilhar essa escrita com meus filhos. Mas talvez seja hora de ir, voltar, olhar para aquela escrita e dizer: "Aqui está algo que talvez abençoe meus adolescentes". E isso seria muito vulnerável, no entanto. Vou ser honesto. Isso seria um movimento muito vulnerável.
- Dra. Jenet Erickson: 00:46:18 Sim.
- Hank Smith: 00:46:19 Eles estão tipo: "Pai, o que estava acontecendo?" "Você não quer saber".
- John Bytheway: 00:46:23 Sim. O Presidente Eyring mudou minha vida sobre escrever em um diário porque eu imaginava que os diários... "Oh, eu fui nesta viagem". "Oh, eu ganhei este prêmio".
- Dra. Jenet Erickson: 00:46:38 Suas atividades diárias ou o que quer que seja.
- John Bytheway: 00:46:40 "E aqui está o preço da gasolina". E Presidente Eyring, não me lembro da frase exata, mas era como se fosse: "Documente a mão de Deus em sua vida". É por isso que você está escrevendo um diário, e isso é o que abençoaria seus filhos". E exatamente o que você está dizendo, Jenet, arrependimento, experiências espirituais, escrituras, impressões. Documente a mão de Deus em sua vida.
- John Bytheway: 00:47:05 Você já me ouviu falar sobre isso antes, mas meu pai em um bloco amarelo, eu acho, escreveu o que é agora cerca de 90 páginas. Minha cunhada datilografou-a, uma autobiografia. Sua

experiência da Segunda Guerra Mundial, sua conversão. Um tesouro, absolutamente sem preço. Um tesouro porque ele o escreveu, e as partes que são tesouros estão documentando que Deus vigiava minha vida e me ajudou e à minha família através da depressão, através da Segunda Guerra Mundial, tudo.

- John Bytheway: 00:47:40 Por isso, adoro que lhes seja dito. Quero dizer, acabei de sublinhar no versículo 6, "Ensinado a ler e escrever". E estou pensando em 1 Néfi 1:1: "Portanto, fui ensinado no aprendizado de meu pai". Outros no livro dos Mórmons começam: "Sim, meu pai e meus pais me ensinaram a escrever e como isso é importante".
- Dra. Jenet Erickson: 00:48:03 Escrever por suas escrituras, seus testemunhos escritos, certo? Foi assim que eles foram ensinados a ler e escrever. É interessante também, certo, que diz: "Ter uma linguagem que fosse pura e imaculada". E eu acho que como estávamos falando no início, foi tão ilustrativo para mim estudar essa história de como suportamos a palavra arrependimento e a profanação de seu significado, certo? E que estas palavras que passamos ao redor que usamos, certo, e assumimos, certo, onde podemos passar a distorção junto com elas. Precisamos dessa verdade pura e imaculada. E penso que quando o Senhor nos ensina através de nossos corações, pelo poder do Espírito Santo, ela é pura e imaculada. O que aprendemos é a verdade pura e imaculada. E quando escrevemos isso, então é a linguagem que é pura e imaculada.
- Dra. Jenet Erickson: 00:48:52 Passando ao verso 7. "Agora, este mesmo Sacerdócio", e está bem, então aprendemos este padrão de começar com o arrependimento, invocando o nome do Senhor, que esta é a escritura e que este livro de lembrança que é a mão de Deus em nossas vidas. E então recebemos este lembrete. "Agora este mesmo Sacerdócio, que estava no início, estará também no fim do mundo".
- Dra. Jenet Erickson: 00:49:14 E você tinha Barb Gardner aqui falando sobre a verdade sobre o sacerdócio. E aqui somos trazidos novamente a esta ordem familiar e patriarcal do sacerdócio, na qual todos nós entramos ao receber as ordenanças do templo. Antes mesmo de nos casarmos, somos iniciados nessa Ordem Inicial nesta ordem familiar do sacerdócio, culminando no selamento e alteração dos pais juntos e na dúvida de ambos com o poder do sacerdócio. Ele diz: "Esta é esta ordem familiar do sacerdócio, pela qual este livro de lembrança, as histórias de arrependimento, a verdade sobre Cristo, é mantida".

- Dra. Jenet Erickson: 00:49:57 Adorei o esclarecimento de Elder Renlund sobre o que é o sacerdócio. Para mim, foi tão poderoso. Você se lembra dele falando sobre o foguete e a carga útil? E você tem o foguete, todo o seu propósito é entregar a carga útil. E assim, ele descreveu o foguete como o sacerdócio, sendo a carga útil a expiação de Jesus Cristo. E assim aqui, o propósito do sacerdócio é lançar, aqui estão suas palavras, "Lançar e entregar a oportunidade de se beneficiar do poder expiatório de Cristo".
- Dra. Jenet Erickson: 00:50:32 Se você pensa em ser dotado do poder do sacerdócio como pais, é tão tocante para mim pensar que o que eu sou dotado é o poder de lançar as bênçãos da Expição de Jesus Cristo na vida de meus filhos. Eu não posso fazê-los receber isso. Esse é o belo dom da agência, mas posso criar um espaço onde posso experimentar a verdade em minha vida, seu poder expiatório em minha vida, e vir a vê-lo, seus frutos em minha vida.
- Dra. Jenet Erickson: 00:51:06 E assim, aqui que, sendo dotados de poder sacerdotal, sendo dotados com a oportunidade de lançar, certo, de carregar esse poder na vida de nossas famílias, para facilitar a entrega da Expição na vida de nossos filhos. E se entendermos o arrependimento, se tentarmos, se não tivermos medo, se procurarmos essa vulnerabilidade, se procurarmos ser expostos com honestidade e receber seu poder, é isso que estamos fazendo. Estamos acessando o poder do sacerdócio para ajudá-los a experimentar a Expição em suas vidas.
- Dra. Jenet Erickson: 00:51:38 Adoro o esclarecimento de Elder Renlund. "Sempre que estamos usando o sacerdócio, é com esse propósito em mente; entregar o poder expiatório de Jesus Cristo na vida de outras pessoas".
- Hank Smith: 00:51:51 John, eu me lembro de você me dizer que sua mãe muitas vezes dizia para vocês não julgarem seu pai, certo? Porque ele talvez não fosse o mais... Eu nem sei como vocês o descreveriam. Talvez não usasse as melhores palavras. Ele usava "palavras da marinha", às vezes.
- John Bytheway: 00:52:09 Sim. Vou enfrentar meu pai novamente, então tenho que ter cuidado. Eles eram suaves, mas ele entrou na Igreja aos 24 anos de idade e minha mãe era ótima. Porque ela dizia: "Olhe, tenha cuidado. Você não sabe de onde ele veio". E foi mais ou menos, estas são as minhas palavras agora. "Ele tinha uma linha de partida diferente, e você não sabe de onde ele veio. Tenha cuidado. Agora, você não pode usar essa palavra".
- Hank Smith: 00:52:38 Sim. "Você não pode usar essa palavra".

John Bytheway:	00:52:40	Sim. Mas eu acho, Jenet, que é outro exemplo de todos nós estarmos juntos nisto. E minha mãe está dizendo: "Olha, o pai está nisto junto conosco e está trabalhando nisso também". E tenha cuidado, porque ele está se esforçando muito". E nós vimos isso. Até hoje, encontrarei um livro antigo do meu pai e encontrarei uma nota dentro de mim para incentivá-lo a se esforçar mais e a ser melhor. E nunca foi: "Eu cheguei". Foi: "Estamos todos juntos nisto". Desculpe. Então, sim.
Dra. Jenet Erickson:	00:53:21	Tão bonito.
John Bytheway:	00:53:22	Obrigado Hank, por trazer isso à tona.
Dra. Jenet Erickson:	00:53:25	Tão bonito.
Hank Smith:	00:53:26	Oh, parece que foi sua mãe, tentando lhe mostrar o acesso à Expição que todos nesta família têm.
John Bytheway:	00:53:33	Sim. E você sabe, Miss Pioneer Stock da mamãe, provavelmente andou pessoalmente com um carrinho de mão, mas nunca mencionou isso. Essa é a minha mãe. E ela está dizendo: "Olha, ele veio de um lugar diferente, então tenha cuidado. Ele está se esforçando tanto". E ele estava, e isso me fez amar ambos em momentos como esse, e amar o Salvador, dizer: "Ele está trabalhando com todos nós".
Dra. Jenet Erickson:	00:53:58	Sim, ele está trabalhando em nossa salvação, todos nós. E não é interessante como pais, vocês pensarão: "Eu vou trabalhar na salvação deles". E cerca de quatro anos depois, de repente, você pensa: "Espere um minuto, eles estão trabalhando na minha salvação". Tudo isto era sobre mim aprendendo, certo? Isto trouxe isso é o que está acontecendo aqui". Tão bonito.
Dra. Jenet Erickson:	00:54:17	Bem, o verso 8 é a outra verdade central. Então, tivemos este tema de arrependimento, esta gravação. Gravar o arrependimento em nossas vidas para nossos filhos. E então você chega ao Verso 8, e o Senhor vai fazer a coisa mais magnífica de estabelecer seu relacionamento conosco, de dizer, de nos dizer quem somos, quem somos, nossa identidade, nosso propósito. Portanto, aqui está o Verso 8, certo.
Dra. Jenet Erickson:	00:54:44	"Foi mantida uma genealogia dos filhos de Deus". Estes não são apenas filhos deste pai e deste pai. Estes são os filhos de Deus e o livro de gerações que nos amarram de volta. É por isso que a genealogia é tão bela. Ela nos leva de volta a Deus Pai, Deus Mãe como nossos pais. Depois, no versículo 9, "À imagem de seu próprio corpo, macho e fêmea", que nos diz aos Pais

Celestiais, "Criou-os e abençoou-os, e chamou-os de Adão".  
Aqui estão eles, esta linhagem direta de Deus.

- Dra. Jenet Erickson: 00:55:21 Você se lembra quando o Presidente Nelson, há outra Autoridade Geral, que falou sobre estar em uma sessão de treinamento com o então Presidente do Quórum dos Doze, Elder Nelson. E a pergunta foi feita: "Como ajudamos esses indivíduos que lutam com a pornografia?". Foi reconhecido que este é um desafio ubíquo. "O que fazemos?" E sua resposta profunda, foi simples. Veio logo em seguida. "Ensine a eles sua identidade e seu propósito".
- Dra. Jenet Erickson: 00:55:50 Se você pensa no que é poderoso, quem você é, dizendo a esta pessoa, e porque esta é quem você é, há aquela bela declaração do Presidente Packer: "Você é um filho de Deus". Ele é o Pai de seu espírito. Espiritualmente, você é de nascimento nobre, a progênie do Rei dos Céus. Fixai essa verdade em vossa mente e agarrai-vos a ela". Por mais que muitas gerações em tua ascendência mortal, não importa a raça ou o povo que representes, o pedigree de teu espírito pode ser escrito em uma única linha. Vós sois um filho de Deus". E aqui a Restauração, quando José os vê, "José, meu filho". Ela apenas vira toda a escuridão da Apostasia de cabeça para baixo, certo? Toda essa idéia de que este é um Deus sem sentimento, sem partes do corpo ou paixões. Ele não pode ser afetado por nosso sofrimento humano. Você foi criado do nada, e há uma distância tal entre você e Deus que é insuperável, certo? Você não pode conhecê-lo. E aqui, sua natureza é tão totalmente corrompida que tudo o que você pode esperar é um resgate.
- Dra. Jenet Erickson: 00:56:59 Isto é o que os cristãos acreditavam. E depois, para ser dito: "Você é meu filho". Literalmente. Esta distância não só é superável, é a intenção de todo o plano, é que você venha e se torne como eu sou. E como é isso, apenas conhecendo o amor dos pais, certo? Como nos sentimos quando as crianças desobedecem? Não é raiva, é uma raiva pela dor que elas sofrem por causa disso. Não é uma raiva por causa da retribuição desta desonra de nós. Às vezes temos que trabalhar a partir de alguns desses sentimentos, certo? Mas este amor divino que está fundamentado na paternidade, na paternidade literal. "Tu és eu, tu és o outro de mim". E ouvir o Senhor apenas estabelecendo logo no início. "Quero que você saiba quem você é enquanto falamos de arrependimento e deste plano de salvação".
- Hank Smith: 00:57:54 Então Jenet, o que estou ouvindo nos versos 8 e 9, é que se eu tenho um filho que está lutando com algo, não os envergonhe

por esse problema. Despreze-os ensinando-lhes quem eles são e seu propósito.

- Dra. Jenet Erickson: 00:58:09 Sim, sim.
- Hank Smith: 00:58:10 Levantem-nas em vez de... O natural seria dizer: "Isso é coisa maligna". Você está envolvido em algo terrível".
- Dra. Jenet Erickson: 00:58:19 Sim, Hank, porque quando eles estão, nós sentimos vergonha. Não é essa toda a ironia, certo? Estamos tão envolvidos em como eles são um reflexo de nós. Então, trabalhando na questão da pornografia, se um pai aprende que seu filho está lutando com a pornografia, a vergonha que vem com isso, certo? Então, a vergonha para a criança, e a vergonha para que tipo de pai tem um filho que está lutando com isso, certo?
- Dra. Jenet Erickson: 00:58:45 E toda a vergonha em torno da vergonha, nossa mortalidade e a vergonha de nossa experiência mortal. E ao invés do que você está dizendo, que é: "Se eu não posso infectar esta dinâmica com minha própria insegurança como pai", certo? "Se isto não é sobre mim e o que está refletindo em mim, mas é sobre você e meu amor por você e meu desejo de ajudá-lo a crescer, e meu cuidado não é porque você não está porque em sua escolha não está servindo uma missão, é sobre mim ou sua luta com isto, é sobre mim. Mas é por causa do que isso significa para você. Como posso ajudar você"?
- Dra. Jenet Erickson: 00:59:18 Então estamos em um lugar de poder para realmente vê-los e ajudá-los, certo? Porque não está infectando. Nas palavras de Jennifer Finlayson-Fife, "Eu infecto meu relacionamento o tempo todo com minhas próprias inseguranças sobre como seus comportamentos ou suas escolhas refletem em mim". E isso tem muito a ver, certo, com meu próprio relacionamento com Deus. É por isso que volta àquela parte fundamental da pirâmide: eu, em paz com meu relacionamento com Deus e sua defesa para mim.
- Dra. Jenet Erickson: 00:59:48 E então eu me relaciono com meus filhos daquele lugar. E vou voltar sempre de novo para curar isso, enquanto me relaciono com eles em sua jornada com a amargura do pecado e da fraqueza, para que eu possa ser verdadeiramente uma ajuda e um guia para eles.
- Hank Smith: 01:00:03 Isso é muito peso...
- Dra. Jenet Erickson: 01:00:03 ... para que eu possa realmente ser uma ajuda e um guia para eles.

Hank Smith:	01:00:03	Isso é muito peso para se colocar numa criança, se eles não só têm que viver a vida deles, eles estão tentando viver a sua também agora, porque você está colocando... você está me refletindo para o resto do mundo. Portanto, há muita pressão.
Dra. Jenet Erickson:	01:00:15	Acho que cada um dos pais está vivenciando, você é um reflexo de mim. E assim trabalhando para superar isso, para que possamos realmente vê-los e ajudá-los a trilhar o caminho da verdade para suas vidas, essa é a base, eles a trilhar. Não escolhê-lo por me agradar, não escolhê-lo por desafio contra mim. Não é verdade? Tipo, eu vou traçar meu próprio caminho. Mas escolhendo da verdade o melhor que há neles.
Dra. Jenet Erickson:	01:00:45	Acho que há muitos dados familiares que diriam, há poder em uma identidade. Certo? Tipo, eu pertença a esta família e vivo à altura disso. Então você vai ouvir os pais: "Lembre-se de quem você é quando sair de casa. Lembre-se de que você é isto".
Hank Smith:	01:00:56	Certo.
Dra. Jenet Erickson:	01:00:57	Certo?
Hank Smith:	01:00:57	Mm-hmm (afirmativo).
Dra. Jenet Erickson:	01:00:57	E eu acho que em algum momento, cada um de nós sabe que a identidade não é suficiente. Certo? É uma identidade vinculada em Deus. Eu, um filho de Deus, como a mãe, você, um filho de Deus como a criança. E essa identidade é a única identidade absolutamente segura e verdadeira. Certo? E assim, é isso que o Senhor faz aqui mesmo. É tão bonito.
Hank Smith:	01:01:21	Nós dizemos: "Lembre-se de quem você é". E: "Não deixe que isso o abata". Certo? Isso é o que dizemos.
Dra. Jenet Erickson:	01:01:26	Hank, eu amo isso. Eu amo isso.
John Bytheway:	01:01:29	Minha esposa conta uma história sobre um de seus amigos, acho eu, que cresceu, porque eles sempre ouviram seus pais dizer aos outros irmãos: "Lembre-se de quem você é", quando eles partiram. Mas eles não sabiam o significado. Eles não sabiam o que seus pais queriam dizer com isso.
Dra. Jenet Erickson:	01:01:42	O que isso significa?
John Bytheway:	01:01:43	Então, uma vez quando os irmãos da amiga de minha esposa estavam saindo, os outros jovens gritaram: "Não se esqueça de seu nome". Porque era isso que eles pensavam que significava.

Dra. Jenet Erickson:	01:01:53	O que mamãe e papai querem dizer é: não se esqueça de seu nome.
John Bytheway:	01:01:55	Não se esqueça de seu nome.
Dra. Jenet Erickson:	01:01:55	Eu amo isso.
John Bytheway:	01:01:55	Porque as crianças estão sempre indo lá fora, esquecendo seus nomes. Por isso...
Hank Smith:	01:01:58	Eles estão nervosos com isso.
John Bytheway:	01:01:59	Lembre-se de quem você é. Não se esqueça de seu nome.
Dra. Jenet Erickson:	01:02:03	Agora, vamos entrar nestes próximos versos. Nos versos 10, 11, 12, 13, estamos recebendo esta linda genealogia. E então chegamos ao final do 13, outra frase que vamos receber repetidamente. Portanto, não é diferente deste livro de lembranças. Não é diferente desta identidade fundamentada em Deus. Aqui está o próximo: "Ensinou seu filho Enos nos caminhos de Deus". O que isso significa ser ensinado.
Hank Smith:	01:02:29	Isso vai aparecer mais algumas vezes, certo?
Dra. Jenet Erickson:	01:02:30	Sim. Vai acontecer repetidamente. O que significa ser ensinado nos caminhos de Deus? E eu acho que isso volta a toda essa idéia de estrutura e coração. E é realmente poderoso, a pesquisa sobre a vida familiar e o poder do que chamaríamos, rotinas e rituais. Portanto, as rotinas são as coisas que se fazem para manter o bom funcionamento da família. Você janta e escova os dentes e as crianças fazem os trabalhos de casa. E você acorda, e para algumas famílias, isso é fazer sua cama e manter uma casa em ordem. Esses tipos de coisas são importantes. Essas peças estruturais.
Hank Smith:	01:03:02	Se meus filhos...
Dra. Jenet Erickson:	01:03:02	Mas então...
Hank Smith:	01:03:02	... estamos ouvindo, podemos repetir essa lista mais uma vez?
Dra. Jenet Erickson:	01:03:05	Lembre-se de todas estas coisas. Faça seu dever de casa, faça sua cama.
Hank Smith:	01:03:09	Faça sua lição de casa, faça sua cama.
Dra. Jenet Erickson:	01:03:10	Sim.



Hank Smith:	01:03:11	Sim.
Dra. Jenet Erickson:	01:03:12	Peguem suas roupas.
Hank Smith:	01:03:12	Escova seus dentes. Sim, está bem.
Dra. Jenet Erickson:	01:03:14	Escova seus dentes.
Hank Smith:	01:03:15	Sim. Vocês ouviram isso de um especialista. Isto é importante.
Dra. Jenet Erickson:	01:03:18	E essas rotinas são muito importantes. Mas então o outro lado é o que chamamos de rituais. E os rituais são muito fascinantes. Rituais são aquelas coisas que são... Então eu direi aos alunos: "Como se diz adeus quando se diz adeus a seus pais pelo telefone?". E muitos deles têm frases que repetem. Certo? Eles dizem. "Há tradições de aniversário que são apenas de sua família?" E as coisas patetas que as famílias fazem. Certo? Ou os padrões de citação de filmes ou dançar ao redor fazendo pratos juntos ou... Todas as coisas, esses rituais, que estabelecem a identidade que são tão importantes em um clima saudável e emocional.
Dra. Jenet Erickson:	01:03:55	Então você precisa destes, o que chamamos de rituais de conexão. E eu acho que o que falamos é de oração familiar, isso é um ritual de conexão. Pode ser rotina, certo? Nós sabemos a diferença. Ou pode servir a esse propósito de ser um ritual de conexão. Oração familiar e devoção familiar e Noite Familiar. E eles...
Dra. Jenet Erickson:	01:04:13	Mesmo sentada e jantando. O jantar é um daqueles que surgem onipresentes na pesquisa como tendo um poderoso benefício para as crianças. Eu poderia continuar por quatro horas sobre a pesquisa do jantar em família. Há algo de poderoso em sentar juntos. Você está em um lugar comum, porque todos têm que comer. E assim, há uma redução da hierarquia dessa forma. Há diferentes tipos de conversas. Mesmo linguisticamente é muito poderoso, porque você terá uma conversa narrativa onde as crianças estão contando uma história sobre o que aconteceu. E pai e mãe estão trazendo notícias ou falando sobre profissionais e estão trazendo um vocabulário diferente.
Dra. Jenet Erickson:	01:04:51	Você tem que... Na pesquisa CASA do Centro de Dependência e Abuso de Substâncias, há um preditor que aparece a cada ano, quando eles coletam esses dados, como a coisa que prevê menos probabilidade de abuso de substâncias para adolescentes. E é o número de refeições familiares em uma

semana. Portanto, é o número de vezes que eles jantaram naquela semana como uma família.

- John Bytheway: 01:05:13 Vocês estão sentados juntos, mesmo que seja para abrir os sacos da Wendy's. Quem pegou o solteiro, quem pegou o... Mas vocês estão sentados juntos. Estou fascinado por isso.
- Dra. Jenet Erickson: 01:05:24 O sacramento da família é o que um pesquisador lhe chamará. E assim é um sentar, olhar um para o outro, ouvir um ao outro, conversar um com o outro. E todos nós sabemos que nem sempre é uma ocasião divertida, certo? Acho que minha mãe com cinco filhos pequenos, ervilhas por todo o lado, pessoas jogando coisas, certo? Você derramou 95 vezes naquela refeição. Mas há tanto poder na consistência desse ritual.
- Dra. Jenet Erickson: 01:05:49 E tem elementos rituais. Onde você se senta. Muitos de meus alunos têm um ritual onde compartilham seu alto, seu baixo, sua nuvem de chuva, seu sol. Certo? A refeição, quem eles serviram ou o que aprenderam ou... E todos estes são elementos rituais que, se não acontecerem... É como quando você tenta colocar aquela criança jovem na cama e não lhes conta a história naquela noite e eles não podem ir para a cama porque esse ritual tem sido tão fundamental para o seu bem-estar emocional. Não se pode misturar isso. Se você não o fizer... Se você deixar de fora a tradição do aniversário Este ano, aquela criança se sente como: "Eu estou alienado. Eu não pertencço". Estes rituais são muito poderosos.
- Dra. Jenet Erickson: 01:06:27 E assim quando falamos de toda esta idéia de, à maneira de Deus, os rituais que nos orientam para Deus são tão importantes na vida familiar. E, mais uma vez, a estrutura pode atrapalhar o coração? Sim. É por isso que isso se concentra no que é o coração, mas Deus e Cristo e esta peça central de nossas vidas. Eles nos redimem. Que retendo isso, mesmo que você esteja pensando: "Entre aqui para a oração familiar e sente-se e, por favor, fique quieto". E pare de interromper e...". Não é mesmo? E nós estamos praticando. Estamos praticando repetidas vezes, esse processo.
- Dra. Jenet Erickson: 01:07:03 Mas eu amo aquela pesquisa familiar que nos ajuda a entender o que significa crescer nos caminhos de Deus e o poder que os rituais podem ter. E que mesmo quando eles falham... Não é mesmo? Mesmo que pareça que houve 15 anos de fracasso deste ritual devocional familiar ou desta Noite em Casa da Família. Certo? Nós tentamos. Fomos consistentes. Queríamos que eles soubessem que nos preocupávamos com o fato de eles ouvirem falar de Deus e que estávamos juntos nisso.

John Bytheway:	01:07:27	Alguém descreveu uma noite familiar como, um argumento que termina e começa com uma oração ou algo assim.
Dra. Jenet Erickson:	01:07:34	Sim.
Hank Smith:	01:07:35	Não sei quando foi, houve algum tempo em minha paternidade, acho que foi minha esposa que me ensinou: "Olha, não estamos só depois de limpar o quarto. Não estamos apenas depois de conseguir um conjunto de orações". Não estamos apenas depois de comer uma refeição". Estamos depois de construir relacionamentos". Então, certifique-se de que seus objetivos, quando você entra nestes rituais, diria que você tem que ter o objetivo certo em mente? O objetivo não é apenas limpar a sala, o objetivo é construir o relacionamento e deixar a sala limpa. Você poderia limpar a sala e destruir o relacionamento. Eu...
Dra. Jenet Erickson:	01:08:08	Sim.
Hank Smith:	01:08:08	... fez isso.
Dra. Jenet Erickson:	01:08:09	Na verdade, sou especialista nesse tipo de coisas, Hank.
Hank Smith:	01:08:11	Sim.
Dra. Jenet Erickson:	01:08:12	E eu conheço todos esses dados e é... É por isso que eu acho que é preciso compaixão por nós mesmos nesta jornada. Porque você... E que o propósito da vida é realmente saborear o amargo, para premiar o doce. Então, Hank, você e eu, que estamos tentando limpar aquele quarto... E eu tenho esta experiência em que eu estou sempre "Pegue isso". Certo? E arruinando o relacionamento no processo. Mas eu estou aprendendo com essa experiência de amargura: "Sabe de uma coisa? Eu vou mudar isso".
Hank Smith:	01:08:36	Sim. Eu não quero mais fazer isso.
Dra. Jenet Erickson:	01:08:37	Eu quero fazer isso de outra forma.
Hank Smith:	01:08:38	Não.
Dra. Jenet Erickson:	01:08:39	E eu posso fazer 400 vezes errado. Certo? Mas Deus é bom, e nos dá esta experiência mortal para aprender através da amargura, para premiar o doce. E às vezes a amargura pode turvar nossa visão do amor de Deus por nós. Mas ao nosso redor, vemos, aqui está novamente a esperança. Estamos indo novamente. Vamos trabalhar sobre este ser sobre o

relacionamento, sobre a intimidade e a conexão, e conhecer você e amá-lo de uma maneira melhor.

- Hank Smith: 01:09:09 Então, deixe o leite derramar.
- Dra. Jenet Erickson: 01:09:11 Sim.
- Hank Smith: 01:09:11 Certo? E -
- Dra. Jenet Erickson: 01:09:11 Foi por isso que minha mãe assumiu o lema: "Dê uma risada". Esse era o lema de nossa família. Quando o leite derramado era como: "Dê uma risada". Diga logo antes que nos aborrecamos". Certo? Vamos apenas dar uma gargalhada.
- Hank Smith: 01:09:21 Lá vai ele. Vejam isso.
- Dra. Jenet Erickson: 01:09:22 Aí vem ele. Sim. Aqui vamos nós, novamente. Aqui vão os 14 e 15. E nós vemos esta mudança e ouvimos o Senhor. Certo? Ele vai nos ensinar o que tinha acontecido. Aqui, ele disse a estas crianças: "Vocês são meus filhos, os descendentes diretos dos Pais Celestiais". E então diz: "E os filhos dos homens eram numerosos". E naqueles dias, Satanás tinha grande domínio ... e raivava em seus corações ... e a mão de cada homem estava contra seu próprio irmão ... e buscando o poder".
- Dra. Jenet Erickson: 01:09:54 Aqui, eles perderam sua identidade. Eles haviam rejeitado essa identidade de ser de Deus. E eles estão buscando poder, não o poder de Deus, não o poder do sacerdócio. Ele havia prometido isso, o poder do sacerdócio, seu poder. Mas buscando outro caminho e quão profundamente doloroso. É por isso que em Moisés 7, nós o choraremos. "Por que ele está chorando? E não são seus pecados contra mim. Ele está chorando por seus pecados uns contra os outros". E como isso é profundamente doloroso, odiar sua própria carne.
- Hank Smith: 01:10:31 No versículo 15, Jenet, esta idéia de, aqui está o ideal e aqui está o veneno. Certo? O veneno entra. É a raiva, certo? O domínio... Ele enfureceu seus corações e veio guerras e derramamento de sangue.
- Dra. Jenet Erickson: 01:10:50 Sim. Sim.
- Hank Smith: 01:10:51 As mãos do homem contra seu próprio irmão.
- Dra. Jenet Erickson: 01:10:52 E esta busca de poder.
- Hank Smith: 01:10:53 Certo. E poder.

Dra. Jenet Erickson: 01:10:54 A humanidade... Sim, eu... Sim, isso é tão bonito, pensar neste ideal e depois neste... o que acontece na vida real mortal. Certo? E como você disse, John, dentro da própria família, no caso de Lehi. Certo? Havia esta fúria. E o Senhor nunca desiste. Ele não diz: "Bem, meu Deus". Certo? Como se isso fosse... "O que posso fazer com estas pessoas que foram rejeitadas. E agora elas estão caídas. E a dor que isso me causa, então eu simplesmente me retiro". De jeito nenhum. Ele continua voltando. Arrepende-te, vira-te. E se não está nesta geração, no caso de Lehi, ele os traz de volta gerações depois. Certo. Trazendo-os de volta, cumprindo essa relação do pacto. Nunca desistir de procurar seus filhos para segui-lo em seu caminho.

Hank Smith: 01:11:40 Já é difícil ser um pai. E depois acrescentando um adversário que está deliberadamente tentando envenenar sua família. Oh. Não é mesmo?

Dra. Jenet Erickson: 01:11:48 Sim.

Hank Smith: 01:11:48 Acho que o Senhor o entendeu. Isto é difícil.

Dra. Jenet Erickson: 01:11:50 Sim, eu adoro isso. E não havia outra maneira, certo? Temos que experimentar essa amargura, para conhecer o doce. Escolher como eles dão e dizer: "Escolher Cristo com os olhos bem abertos". Eu amo isso. Quando experimentamos amargura na vida familiar, quando experimentamos amargura em nossas próprias vidas, e todos nós experimentamos, faz parte do plano para que possamos escolher Cristo com nossos olhos bem abertos. Conhecemos a dor e escolheremos de forma diferente.

Hank Smith: 01:12:20 Hmm. Já notei, talvez eu esteja sendo um pouco vulnerável demais aqui, mas notei que quando minhas relações com meus filhos mais velhos ficam tensas, geralmente é uma idéia de poder. Certo?

Dra. Jenet Erickson: 01:12:38 Tanto. Sim.

Hank Smith: 01:12:39 E honra. E -

Dra. Jenet Erickson: 01:12:41 Sim,

Hank Smith: 01:12:42 ... você está insultando meu ego. Certo?

Dra. Jenet Erickson: 01:12:45 Sim.

Hank Smith: 01:12:45 Meu orgulho.

Dra. Jenet Erickson: 01:12:47 Ai.

Hank Smith: 01:12:47 E eu vou colocá-lo em seu lugar. Certo? "Você não pode falar comigo dessa maneira. Eu sou seu pai, eu sou seu..." Isso parece o versículo 15, a raiva de Satanás está no coração das pessoas que eles procuram poder sobre sua própria família.

Dra. Jenet Erickson: 01:13:03 Nunca esquecerei a primeira vez que nossa filha me disse: "Não" com muita força. E ela disse: "Não", apenas um presente maravilhoso para mim, porque ela tem uma personalidade independente, não um prazer. E isso tem sido muito útil para o meu crescimento. Mas nunca esquecerei aquela primeira vez quando eu disse: "Não posso acreditar que você acabou de dizer isso". Não é mesmo? E esse sentimento aconteceu uma e outra vez. E assim é. Se sou honesto comigo mesmo, não estou pensando no que ela está comunicando sobre seus próprios sentimentos. Estou pensando no que isso significa para mim. Não é mesmo? Meu próprio ego ou minha própria insegurança estando certo. Meio que infectando meu entendimento sobre ela. E eu não posso estar.

Dra. Jenet Erickson: 01:13:46 E é por isso que essa bela cura tem que acontecer repetidas vezes com os pais, porque é absolutamente natural que se sinta assim. E se estamos voltando para a base, aquela pirâmide, estou sendo sincero sobre o que realmente está acontecendo aqui? E que isto é realmente sobre mim, ao invés do que ela está tentando comunicar sobre suas necessidades e sobre si mesma e seu crescimento. E de como nós... É apenas um processo de crescimento, para não atrapalhar essa experiência de ser pai. Certo? Nós mesmos.

Hank Smith: 01:14:13 Vocês se lembram de serem atingidos por seus próprios [filhos] pela primeira vez, quando eles têm talvez dois ou três anos? E eles estão com raiva de vocês e vocês os seguram e eles simplesmente te dão um soco na cabeça. E vocês são como...

Dra. Jenet Erickson: 01:14:22 Você é como...

Hank Smith: 01:14:23 ... "Você!"

Dra. Jenet Erickson: 01:14:26 Sim. Sim. E eu posso ter esses sentimentos. Certo? Como uma mãe que está dando muito, e tentando servir muito, você pode entrar nisso, você me deve algo. E eu acho que é uma dinâmica de poder ali.

Dra. Jenet Erickson: 01:14:40 Muito bem, aqui está o 21 novamente. "E Jared ensinou Enoque em todos os caminhos de Deus". Há essa frase chegando de

novo? O que isso significa para ensinar os caminhos de Deus? E é esse caminho de arrependimento. Então, 22 e 23, eu amo isso. E John, você realmente falou um pouco antes, mas aqui está, aqui está aquela "Genealogia dos filhos de Adão que era o filho de Deus". Só quer uma e outra vez: "Isto é quem você é. Você é um filho diretamente de Deus". Isso é tão essencial. E depois aquele versículo seguinte, "E eles foram pregadores de justiça, e falaram e profetizaram, e invocaram todos os homens em todos os lugares". E o que vamos ouvir? Mais uma vez, aquele chamado ao arrependimento.

Dra. Jenet Erickson: 01:15:29

E é o oposto desse mundo de vergonha. É, venha e cresça com Cristo. Venha e seja honesto sobre si mesmo. Venha e fale a verdade. Retire a vergonha. Venha e seja mudado. E então diz: "E a fé foi ensinada aos filhos dos homens". Nunca se pode ensinar o arrependimento, sem que a primeira cabine da verdade seja a fé.

Dra. Jenet Erickson: 01:15:55

Eu adorei ouvir Kerry Muhlestein. Você o teve naquele primeiro podcast deste ano. E essa garantia absoluta: "Eu posso fazer meu trabalho". Este é o meu trabalho e minha glória". Eu posso fazer meu trabalho". Posso fazer esse trabalho em sua vida, posso fazer esse trabalho na vida de seus filhos". E vocês dois acabaram de compartilhar tão poderosamente, que confiam em Deus. E assim, sempre que ensinamos o arrependimento, a base é a fé em sua crença em nós. A fé em nossa crença nele e no que ele pode fazer em nós.

John Bytheway:

01:16:38

Por favor, junte-se a nós para a Parte II deste podcast.



- John Bytheway: 00:00:03 Bem-vindo à Parte II do podcast desta semana.
- Dra. Jenet Erickson: 00:00:07 E então, podemos ir direto para Enoque. Então, lançamos esta base. Este é quem você é, e aí vem Enoque e ele está viajando, certo? E diz que o espírito de Deus desceu e disse: Enoque, e o que vai estar lá em 27? Enoque, meu filho. A primeira coisa, Moisés...
- John Bytheway: 00:00:28 Meu filho. Sim.
- Dra. Jenet Erickson: 00:00:29 Meu filho. Sim. Joseph, meu filho. Identidade no cerne da questão. O problema é que não podemos mudar essa identidade, nada que possamos fazer pode nos levar. Nada que nossos filhos possam fazer pode levá-los de serem nossos. E ter esse belo relacionamento, certo? Estabelecido no próprio âmago. Nada que você possa fazer o levará de ser meu, e meu amor por você. Então ele diz: arrependam-se. E então olhe para estas frases no final dos 27, seus corações se endureceram, seus ouvidos estão sem audição, e seus olhos não conseguem ver de longe. E então voltando ao Presidente Nelson, ensinando-nos o que significa metanoia, e que é esta mudança. E ele disse, é uma mudança de mente, uma mudança de audição, uma mudança de visão, uma mudança de coração. E o Senhor está dizendo, quer dizer, você está pensando nessas pessoas e é como se fosse patético. Eles não podem ouvir, não podem ver, seus corações são duros, certo? E esse sou eu, esse somos todos nós, certo?
- Dra. Jenet Erickson: 00:01:44 E o ditado do Senhor, aqui está a resposta, é arrependimento, é *metanoia*, é o que Cristo nos promete. Eu vou mudar seu coração, vou permitir que você veja todas as coisas de novo. João, como você leu no dicionário bíblico, certo? "E uma nova visão de Deus, uma nova visão de si mesmo". Agora, quando cheguei a estes versículos, li a palavra "zangado". E não sei se você se sente assim, mas sou sensível à palavra zangado, e sou sensível à leitura de que Deus está zangado. E eu meio que quero ser como, tenho medo da raiva, certo? Eu tenho um pouco de medo da raiva.



John Bytheway: 00:02:22 Fico feliz que você esteja a respeito disto, porque eu recebo isto na aula do Novo Testamento. Quando Jesus limpou o templo, ele estava com raiva?

Dra. Jenet Erickson: 00:02:31 Sim. E John, eu adoraria ouvir como você ensina isso. Como temos trabalhado na questão da sexualidade e de nossa estaca, minha maravilhosa presidência da estaca, ele tem sido tão claro ao dizer que as paixões nos são dadas presentes, o desejo sexual é um dom dotado por Deus. E então o Senhor diz que as paixões devem ser colocadas dentro dos limites que eu estabeleci, certo? E então eu acho que tendemos a dizer sobre sexualidade ou raiva, certo? Pare, controle, livre-se dele, não o faça, não olhe. E isso é tudo o que dizemos, certo? Em vez de emoções são dadas, e isso está tudo acabado na pesquisa dos pais. A importância de identificar e falar com as crianças sobre sentimentos. Talvez nos últimos 10 anos, a pesquisa mais forte sugere a importância de identificar e falar sobre as emoções, incluindo a emoção da raiva.

Dra. Jenet Erickson: 00:03:27 E eu adoro que possamos ler que Deus estava com raiva. Que todas as emoções, paixões são dadas a nós como presentes para nos ensinar. A raiva pode nos levar a ver a verdade sobre as violações morais, a vê-las claramente quando há uma violação de algo moral, certo? Quando se comete um erro conosco ou com outros, a raiva é uma emoção natural que pode levar a mente à ação. O que nos pede é quais são suas motivações para essa raiva? Quais são as motivações de Deus nessa raiva aqui? O que se passa com ele? É sobre ele, Hank? Porque você e eu descrevemos, certo? Aquela criança diz que não, e meu sentimento pode ser de raiva indignada com você, certo? Desrespeito por mim.

Hank Smith: 00:04:17 O senhor me insultou. Insultou-me.

Dra. Jenet Erickson: 00:04:18 Você me insultou, certo? E então tudo tem a ver comigo, e essa emoção de raiva está fora dos limites que Deus disse porque não está naquela pureza de mudar algo que é errado para o bem dos outros.

Hank Smith: 00:04:33 Da pessoa para o bem.

Dra. Jenet Erickson: 00:04:34 Sim. E assim aqui está o Senhor, eu acho que a raiva tem desempenhado um papel muito importante ao longo da história para uma mudança social positiva. Quando há abuso em curso, é um sentimento natural. Eu acho que quando há uma violação de convênios de castidade, por exemplo, certo? Um cônjuge que foi traído, esses sentimentos de raiva são muito naturais. E eles podem ter um lugar justo, eu acho que Deus está nos

ensinando. Eles podem nos ajudar a ver uma violação moral, algo que tem sido errado. E o que é importante é essa pureza de coração, certo? Sobre de onde dentro desses limites, de onde vem essa emoção.

- Hank Smith: 00:05:11 Sua fúria feroz vem de seu amor feroz.
- Dra. Jenet Erickson: 00:05:15 Sim.
- Hank Smith: 00:05:15 Certo? Para seus filhos.
- John Bytheway: 00:05:18 Jenet, o que você disse me faz lembrar de manter as coisas dentro dos limites. Quando Alma fala com seu filho, Shiblón, ele diz: "Amo a palavra: "Acaba com todas as tuas paixões". Não foi: "Destrua suas paixões". Não era: "Negue suas paixões". Não era: "É errado ter paixões". Foi, "Acabe com todas as suas paixões, para que você possa estar cheio de amor", o que é tão interessante e tão diferente. E assim, quando você dizia isso, eu pensava: "Sim, talvez as paixões, elas estejam no controle e talvez na raiva". Pode haver raiva, onde eu estou com raiva, mas estou no controle? Não estou, "Você está fora de controle", vamos usar essa frase, certo?
- John Bytheway: 00:06:07 E garoto, eu só estou jogando isso lá fora porque é sempre uma discussão interessante e às vezes uma discussão disputada sobre, será que Deus fica bravo? O que isso significa? O que isso parece? É o mesmo tipo de raiva que nós temos? Quero dizer, estou curioso sobre o que ambos pensam sobre isso, a limpeza do templo e esse tipo de raiva. E talvez isso não seja para este podcast, mas eu estou apenas... Gosto do que você disse, porque isso me dá uma estrutura para dizer que foi raiva, olhe para o motivo. Para Jesus, esta é a casa do meu pai. Não se tratava dele pessoalmente, e era controlada.
- Dra. Jenet Erickson: 00:06:47 Sim, nesses limites, e que tem um lugar importante, certo? Em deter alguns erros morais bastante significativos que estavam acontecendo naquela época, certo? E um abuso de indivíduos de classe inferior, uma forma de explorá-lo, certo? E o Senhor não olha de ânimo leve para esse tipo de coisa. E eu acho que às vezes podemos, certo? Alguém que está em uma situação de abuso pode sentir medo de realmente chamar a atenção para o que aconteceu, porque se emoções como raiva e sentimento como este estão absolutamente erradas e eu preciso enfrentar isso em vez de dar a outra face, certo? Podemos usar mal os ensinamentos do salvador para fazer com que as pessoas fiquem em lugares de abuso. E o Senhor está dizendo claramente que há um lugar para dizer que isto está errado e que isto não pode continuar, certo? E ele está se sentindo assim

agora que está olhando para seus filhos, prejudicando-se uns aos outros e magoando-se mutuamente.

- Hank Smith: 00:07:46 Ao ler aqui à frente, por que ele está com raiva: "Mas eles não se arrependem".
- Dra. Jenet Erickson: 00:07:51 Sim.
- Hank Smith: 00:07:51 Certo. Voltando ao versículo um, "Adão foi chamado para ensinar as pessoas a se arrependerem", e agora o Senhor está chateado por não haver nenhum arrependimento acontecendo.
- Dra. Jenet Erickson: 00:08:02 Sim. E eles estão se machucando, certo? A própria carne deles, usando o poder uns contra os outros. Certo, aqui está o versículo 28. E eu acho que Hank, como você estava falando sobre os sentimentos de dor e raiva do Senhor, certo? Aqui, diz: "Eu os criei e eles se extraviaram, e me negaram, e procuraram seus próprios conselhos no escuro". E assim é, certo, esse tema ao longo do antigo Testamento da esposa infiel, certo? Você vai ouvir em Oséias, certo? E o Senhor dizendo: "Não me negue, não se afaste de mim". Não me traia", certo? Eu amo como na história do filho pródigo diz, certo? Ele veio a si mesmo, a verdade sobre sua identidade, de quem ele é, e é por isso que quando você vê a luta de uma criança, e como eles estão crescendo e se desenvolvendo, tudo o que você quer para eles é chegar a si mesmos, ao melhor de si mesmos, ao seu melhor eu, que é o que Deus quer para nós.
- Dra. Jenet Erickson: 00:09:09 Estamos com Enoque, e ele ouve este chamado do Senhor. Versículo 31: "E quando Enoque pôde ouvir estas palavras, ele se inclinou à terra diante do Senhor e falou diante do Senhor dizendo: "Por que é que eu encontrei favor aos teus olhos, e eu sou apenas um rapaz, e todo o povo me odeia, pois sou lento na fala, e por que, ou seja, por que sou teu servo? Aqui está sua vulnerabilidade, totalmente sem medo de mostrar sua mortalidade e sua falibilidade, e este é quem eu sou. Você tem certeza, certo? Este sou eu. E eu só acho que a vulnerabilidade aí reside no poder. Fraqueza é a honestidade sobre quem somos, certo? Ele está sendo honesto sobre quem nós somos. E quando somos honestos sobre quem somos, e nossa falibilidade, e nossa fraqueza, e nossa necessidade de Deus, ele pode ser honesto conosco sobre quem podemos nos tornar.
- Dra. Jenet Erickson: 00:10:02 Mas quando nos escondemos, não podemos ouvi-lo dizer o que podemos nos tornar. Adoro como Ann Voskamp, aquela grande escritora cristã, dirá: "As fraquezas não nos impedem de ter misericórdia". Elas inclinam Deus para nós ainda mais". E as crianças sentem a mesma coisa. Penso que quando somos

honestos sobre nós mesmos, eles sentem confiança em nós, eles podem desenvolver confiança. Mãe e pai não vão mentir sobre sua falibilidade, eles vão ser honestos sobre isso, e eu posso confiar neles, e posso confiar em mim mesmo neste processo de crescimento.

- Dra. Jenet Erickson: 00:10:33 32, 33, 34. "Enoque sai, abre a tua boca e ela se encherá, e eu farei o enunciado". Então aqui ele disse: "Não posso nem falar, sou lento na fala". E o Senhor diz, por que você está com medo? Eu abrirei sua boca. "Eu lhe darei a palavra, pois toda a carne está em minhas mãos". E eu penso em como temos medo, certo? O que quer que sejamos chamados a fazer, mesmo como pais, acho que talvez especialmente o medo ali, nesse papel significativo. E o Senhor dizendo: "Eu darei o enunciado, ele será preenchido". E depois o versículo 33, "Escolhei vós hoje". E de quem são as palavras que você ouve quando Ele diz isso?
- John Bytheway: 00:11:15 Joshua.
- Dra. Jenet Erickson: 00:11:17 Sim, eu adoro isso. John, eu sou como Joshua conhecia as palavras de Enoque. É como se ele o conhecesse, certo? "Escolha você neste dia para servir ao Senhor Deus", e então aqui está novamente essa identidade, quem fez você quem você é, quem você é. "Eis que meu Espírito está sobre ti, por isso todas as tuas palavras eu justificarei". Ann Voskamp escreverá: "O Senhor termina com essa caminhada comigo". Aqui está Ann Voskamp, ela não é um membro de nossa Igreja, mas uma grande cristã, mas ela dirá: "Seja vulnerável o suficiente para deixar o amor de coração partido vir e deixá-lo preencher seu vazio". Você nunca terá que superar sua fragilidade para reivindicar o amor de Deus. Seu amor já superou sua fragilidade e o reivindicou. A graça nunca nega a transformação, ela sempre a inicia". Ela cita isto, ela está em um avião e sentada por um rabino, e ele disse, nós sempre falamos de uma forte crença em Deus, e então ele diz, que se sinta com o conhecimento de que a crença de Deus em você é ainda mais forte do que a sua nele.
- Dra. Jenet Erickson: 00:12:29 Todas as manhãs que o sol nasce e você consegue nascer, isto é, Deus diz que acredita em você, e acredita na história que está escrevendo através de você. As misericórdias de Deus são novas todas as manhãs, não como uma obrigação para com você, mas como uma afirmação de você. Leitura que me trouxe tanta paz depois de muitos dias. Não sou o tipo de mãe que quero ser, não estou me relacionando com eles da maneira que desejo. Não sou quem quero ser, e para que esse filho surja todas as manhãs, acredito em você, e na história que posso escrever na

abertura sobre sua vulnerabilidade, na sua fragilidade, acredito em você.

- Dra. Jenet Erickson: 00:13:19 E então o que acontece é que recebemos esta bela referência do templo no versículo 35: "E falou o Senhor a Enoque, e disse-lhe: Unge os teus olhos e lava-os e verás". Estávamos apenas conversando, nossa filha vai ter 12 anos, indo para o templo. No próximo ano, ela terá 12 anos e assim ela começará a fazer batismos. E pensando no templo, obviamente ela ainda não estará recebendo suas ordenanças iniciáticas, mas eu falei com ela sobre como em todo o templo se trata de ver a bela promessa lá que somos ungidos para ver, para discernir, para conhecer a verdade do erro e é o Espírito Santo que nos é dado como o grande guia, como o Grande Consolador como o grande mestre da verdade nesse processo. E estou certo de que esta é uma referência às ordenanças do templo para Enoque, não muito diferente do que acontece com todo profeta. Com Jacó, certo? Em Betel. E Moisés e Abraão recebendo as ordenanças do templo, sendo ungidos, para poder ver de novo. E depois o versículo 36, como ele se chama? Um profeta.
- Dra. Jenet Erickson: 00:14:36 E aqui ele é um vidente. É assim que são nossos profetas. Agora, você não está surpreso em 37 e 38. Eu amo aquele Scott Sorenson, aquele grande professor de educação religiosa, certo? Ele dirá: "Aqui estava Enoque, ele é lento de fala. E então o que vemos, o que acontece com ele é que ele era tão poderoso ao falar as palavras de Deus que ninguém podia contentar-se com ele. Eles não podiam deixar de acreditar". E então sua segunda, "Todo o povo me odeia". E então qual é a promessa, que o Senhor lhe faz? "Eu caminharei com você, eu estarei com você". E depois aquele último: "Todos os homens ficaram ofendidos por causa dele". E então vemos que ele construiu Sião, a cidade da unicidade e da unidade pura. Então você vê como o Senhor, aqui estão as muralhas de Jericó, certo?
- Dra. Jenet Erickson: 00:15:28 Eles têm medo das grandes paredes ao entrarem. Não podemos entrar em Israel, ele está cheio desses gigantes e muros enormes. E o que diz o Senhor? Entrem, ele derruba os muros. Eles não precisavam se preocupar em derrubar os muros, Ele os derruba. E aqui Ele diz a Enoque, você diz que é lento na fala, que todas as pessoas o odeiam e que estão ofendidas, e isto é o que farei com você. Fiquei muito emocionado e ao ler um artigo recente do *Ensign* em *A Liahona* sobre, Spencer é seu nome, lutando com a atração pelo mesmo sexo. E ele descreve apenas a dor de ir à igreja às vezes. E ele sai depois da reunião sacramental e apenas diz: "Senhor, eu não posso ir lá". Ninguém me entende. Ninguém me entende. Eu me sinto tão diferente".

E enquanto caminha, ele ouve o Senhor dizer-lhe: "Eu te entendo, Spencer".

- Dra. Jenet Erickson: 00:16:21 E você não precisa de mais nada, eu o entendo, eu o entendo. Você ouve essa garantia uma e outra vez quando aqui mesmo é Enoque, eu não posso fazer todas essas coisas, ouço o Senhor dizer, mas sou eu, vou caminhar com você, vou escrever a história de sua vida. Farei você tão poderoso, colocarei palavras em sua boca, abrirei sua boca. Não é o velho Testamento, apenas as histórias são apenas sobre uma redenção incrível, certo? Esta história de redenção uma e outra vez, o que Deus fará, o que Ele pode fazer. Certo. 39, 40, 41, 42, 43. Ouvimos essa frase novamente. "Meu pai me ensinou em todos os caminhos de Deus", e depois 43, "Que ele é meu Deus". Aqui está Enoque, ele está dizendo-lhes sua identidade. A primeira coisa, "Ele é meu Deus e vosso Deus, e vós sois meus irmãos".
- Dra. Jenet Erickson: 00:17:16 Era com estes que ele estava falando, certo? Que têm ferido sua própria carne e a força de vontade, e feito coisas que eram prejudiciais uns para os outros. E ele está dizendo que ele é meu Deus e vosso Deus, e vós sois meus irmãos. Então vocês ouvem o Presidente Nelson ensiná-los e sua identidade e seu propósito, é assim que respondemos às perguntas.
- Hank Smith: 00:17:38 Eu amei no versículo 38, eles disseram: "Há um homem selvagem, temos que ir ver esse cara. Você tem que vir ver este profeta. Ele está dizendo coisas malucas".
- Dra. Jenet Erickson: 00:17:49 Ele está dizendo coisas malucas. Meu marido é um convertido à Igreja, entrou aos 21 anos de idade e cresceu sem nenhuma fé. Na verdade, ele diria que sua única exposição a Cristo era evangélica na TV, e isso era desagradável para ele. E assim era tudo o que ele sabia, e então ele está andando no campus da Universidade do Texas, e então Gideons, aquela organização maravilhosa, lhe entrega um novo Testamento que só tem Provérbios dos Salmos nos Evangelhos. E ele nunca esquecerá de ler as palavras do Salvador. Ele não o conhecia como o Filho de Deus naquela época, mas que professor aqui, certo? Esta mulher trouxe e ele diz, certo, que nenhum homem me condena, certo? E Mike dirá, enquanto os missionários o encontram, e lhe falam de anjos e da aparência de divindade, ele está sentado naquele prédio do Instituto na Universidade do Texas, em Austin. E ele diz: "Eles são loucos".
- Hank Smith: 00:18:51 "Um homem selvagem veio para testemunhar".
- Dra. Jenet Erickson: 00:18:52 Sim, um homem selvagem. E ainda assim ele diria: "Eu não podia negar a testemunha deles". Significando que eles falaram

com tanta segurança e o Espírito Santo dando testemunho, ele não podia falar contra isso. Mesmo que em sua mente, é como se isso fosse completamente louco, certo? E depois de ir à Igreja e experimentar os frutos do evangelho, ele não podia parar de ir depois daquela primeira vez, e esta selvageria se tornou a coisa mais bela para nós. Eu quero esse fruto, então é possível ter esse tipo de alegria? É possível ter esse tipo de vida? E assim Hollywood nos veria como pessoas selvagens, o quê?

Dra. Jenet Erickson: 00:19:33

E ainda assim é como os blogueiros da mamãe, certo? Aquele artigo do *New York Times* que sai para essas mulheres, não membros da Igreja, certo? Quem são apenas profissionais que são meio atraídos por estas mórmons, estas blogueiras mães, por que esta vida, os maridos e filhos e esta relação carinhosa e este significado. E isso parecia tão impossível e tão estrangeiro. Parecia uma selvageria, e mesmo assim era tão bonita, certo? Isto pode ser real? E o ditado do Senhor, absolutamente, isto pode ser realidade para você comigo.

Hank Smith: 00:20:10

Sim. Diz isso mesmo. Depois que ele fala com eles, o que é isso? Verso 47. Enoque falou as palavras de Deus, o povo tremeu, não pôde ficar de pé em sua presença, algo aconteceu quando ele falou.

Dra. Jenet Erickson: 00:20:25

E aqui está o cara que disse: "Eu sou lento na fala".

Hank Smith: 00:20:28

Certo.

Dra. Jenet Erickson: 00:20:28

Você está brincando comigo? Agora, vamos ao lado do versículo 49. E eu acho que isto é importante para conversarmos. "Satanás tinha vindo entre os filhos dos homens". Isto é Enoque ensinando o plano de salvação. Ele está dizendo: "Adão caiu, e por sua queda veio a morte, e eis que Satanás veio entre os filhos dos homens e os tentou a adorá-lo", certo? Ele está sempre nos afastando de quem somos. E então os homens se tornaram carnais, sensuais e demoníacos e são afastados da presença de Deus. E eu acho que temos que olhar cuidadosamente para esse versículo por muito tempo, certo?

Dra. Jenet Erickson: 00:21:00

Os cristãos diriam: "Somos tão carnais, sensuais, demoníacos que isto é insuperável ... Não podemos conhecer a santidade de Deus". E esta distância entre nós é tão grande, que é impossível conhecê-lo ou ser como Ele". E não é isso que este versículo está dizendo. Eu acho que este versículo está dizendo, o que aprendemos na seção 93, que assim que escolhemos ir contra a luz, certo, então a luz é tomada ... Nós negamos a luz. E assim, efetivamente, temos agência, mas quando escolhemos não usá-

la de maneiras que levem à verdade e à luz, de acordo com a verdade, entregamos nossa capacidade de exercê-la.

- Dra. Jenet Erickson: 00:21:46 E parte da armadilha da transgressão e do pecado. Isto é tão verdade para todos nós, certamente é verdade para mim, é que começamos a ver o mundo ... Quando pecamos, começamos a ver o mundo de maneiras que justificam nossas transgressões e nossos pecados. Encontramos maneiras de justificar o porquê de termos feito o que fizemos. Encontramos maneiras de culpar os outros, ou nossas circunstâncias, ou nossas tendências genéticas, e assim por diante. E o que acontece é que perdemos de vista a extensão de nossa responsabilidade por nossas transgressões. E quando perdemos de vista essa responsabilidade de nossa agência, perdemos de vista a necessidade de arrependimento, e perdemos de vista a necessidade do Salvador. E por isso é tão interessante, certo? Não sinta vergonha de sua realidade, e também seja honesto a respeito dela. Seja honesto sobre isso porque não posso ajudá-lo ou curá-lo, mas é isso que o Senhor faz, é que ele nos devolve a visão e nos liberta da corrupção de nossos corações justificadores.
- Dra. Jenet Erickson: 00:22:47 Você vê Adão e Eva fazerem isso. "Ela me trouxe isso e eu participei". E, "Satanás veio e me tentou e eu participei". E este deslocamento de responsabilidade é tão natural para nós. Acho que é disso que se trata quando nos tornamos carnisais, sensuais e demoníacos. Queremos cobrir, John, como você disse, "Queremos cobrir nossos pecados", citando a Seção 121. E o Senhor não nos envergonha e diz: "Veja, você está se escondendo". Você está certo". Ele diz: "Venha. Seja honesto sobre o que você mesmo sabe. Eu sou seu advogado. Eu sou um Consolador e falo a verdade. Venha ser honesto sobre isso. E eu lhe curarei um novo coração que lhe darei. Eu te libertarei da escravidão das mentiras sobre o pecado e a justificação de teu pecado".
- Dra. Jenet Erickson: 00:23:39 Então é uma coisa real, essa necessidade de mudança total, certo? E será que ele nos ensina que a mudança é possível? Basta pensar na água para o vinho, e no leproso para a limpeza, e na cegueira para a visão. E Alma mudou, e os filhos de Mosias. E só a história completa de Cristo não é apenas ... Seu evangelho é um evangelho de mudança. E é fundamentado naquela honestidade sobre si mesmo nesse processo e sua capacidade de nos dar um novo coração, novos olhos, nova mente, novo fôlego, que é como ele nos libertando da escravidão disso.
- Hank Smith: 00:24:23 A resposta é arrependimento. Isso é Verso 50, 52-53.



Dra. Jenet Erickson:	00:24:30	Sim.
Hank Smith:	00:24:31	É 57. A resposta para o carnal, sensual e diabólico é: "Então Deus nos disse a todos para nos arrependermos". E é todo mundo. Todos os homens. Todos os homens, todas as mulheres.
John Bytheway:	00:24:44	Agradeço que você tenha citado anteriormente o Presidente Nelson falando sobre o arrependimento como um processo. Acho que isso era algo que eu tinha que aprender, e talvez até mesmo desaprender algumas coisas que eu havia pensado antes. Por causa da idéia, oh, se você se arrepender e pecar novamente, todos os pecados anteriores retornam. Senti que foi uma vez, e se eu não fiz bem, tudo volta e tudo acaba. E nós tentamos ter uma discussão sobre esse versículo no ano passado, falando sobre a doutrina dos pactos. Mas, uma e outra vez, estamos vendo e ouvindo profetas vivos. O arrependimento é um processo contínuo, um processo diário... o que disse o Presidente Nelson? Uma coisa do dia-a-dia. E que se você pode pensar que me arrependi, mas acho que não fiz bem, porque pequei novamente e tudo está perdido. E é com isso que eu me preocupo. Não, não, não, não. Apenas continue voltando ao curso.
Dra. Jenet Erickson:	00:25:55	Você se lembra de ter sido batizada e dessa sensação de, nunca mais vou pecar. Eu estou limpa.
John Bytheway:	00:25:59	Sim, já terminei. Sim, já terminei.
Dra. Jenet Erickson:	00:25:59	Eu nunca irei ... Não é? E então dentro de cinco minutos ...
John Bytheway:	00:26:03	Sim.
Dra. Jenet Erickson:	00:26:04	... Fiz algo que sei que não está muito certo. E não entendi bem o que é o batismo, não a porta para a perfeição. Ou você estragou tudo e agora você está fora. Certo? Mas esse é o caminho do arrependimento. Ele nos abre para esse caminho da <i>metanoia</i> , certo. De renovação contínua, de ser mudado, de ser ensinado, de ver o mundo diferente novamente. E o Adversário, ele está sempre nos envergonhando. Isso é tudo... O Grande Acusador, sua coisa toda é dizer: "Veja, você pecou. Veja, você cometeu um erro. Vejam que isto é quem vocês são".
John Bytheway:	00:26:41	Esses apelidos são justapostos -dvocate e Accuser. Sempre pensei: "Que interessante, se acusa, se advoga por nós".
Dra. Jenet Erickson:	00:26:49	Sim. Tão verdade, John. E o Advogado não está nos cobrindo disso, certo? Não está se escondendo. Não está dizendo: "Oh,

não foi tão ruim assim! Não é o Salvador a dizer: "Oh, não é nada de mais". Ele nunca diz isso. Ele diz: "Venha, não tenha medo disso". Eu tenho o poder de curar. Eu já o resgatei. Eu vou ensiná-lo. Permitirei que você veja isso de maneira diferente para que se torne um novo ser que não quer mais esse pecado". Artigo de Fé, nº 4 ali mesmo, certo?

John Bytheway: 00:27:21

Sim.

Dra. Jenet Erickson: 00:27:21

Nossos filhos, direi: "Certo, aqui estamos novamente, é o Artigo de Fé número 4". Começamos com Adam. E depois aqui estamos com Enoque, e depois estamos com Moisés. E depois estamos com Abraão. E somos ensinados todas as vezes. Somos ensinados a mesma doutrina absolutamente bela de Cristo todas as vezes. E aqui está, arrependei-vos. "Primeiro creia e arrependa-se". Sejam batizados em nome do meu Unigênito, que é cheio de graça e verdade. E então receberéis o dom do Espírito Santo". E tudo o que pedirdes, ser-vos-á dado". Esse é esse caminho, esse belo caminho do pacto de arrependimento".

Dra. Jenet Erickson: 00:27:58

E assim o Presidente Nelson disse ... você se lembra da última Conferência [Geral] quando ele abre e diz: "Eu quero que você ouça por três ...". Eu o convido. Ele nunca usa a palavra "querer". Ele diz: "Eu o convido a ouvir três coisas durante esta conferência, a pura verdade, a pura doutrina de Cristo, e a pura revelação". E nesse versículo, 51-52 nos é dada a doutrina pura de Cristo. E então o Presidente Nelson diz: "A doutrina pura de Cristo é poderosa. Ela muda a vida de todos que a entendem e procura implementá-la em sua vida". Para que o caminho da aliança, certo, é que creia, arrependa-se, renove essa aliança, receba o amor curativo do Senhor em sua vida, seu sangue curativo através do batismo, seja dado o dom do Espírito Santo uma e outra vez.

Dra. Jenet Erickson: 00:28:46

É interessante, como falamos, Hank, no início, esta idéia de crianças e relacionamento. Ser pai de um relacionamento, em vez de um papel. A lista de coisas que eu faço, em vez de uma lista de coisas que faço a esta criança, é um relacionamento com eles. Mas é interessante que a maternidade, sabemos desde o início, uma criança não pode crescer fora do relacionamento. Esse cérebro se desenvolve, essa alma e esse corpo se desenvolvem de dentro de uma relação. E é esta mãe respondendo ao bebê, o bebê respondendo à mãe, e é este incrível processo. E podemos ver o cérebro se desenvolver. Agora a tecnologia nos permite fazer isso. Mas ela confirma que não podemos crescer fora de um relacionamento.

- Dra. Jenet Erickson: 00:29:27 E assim somos mandados para longe de nossos pais celestiais. E sobre o que eles nos ensinam ao sermos mandados embora? Os convênios. O que são convênios? Eles estabelecem um relacionamento. Eles afirmam e confirmam nossa conexão que o Redentor fez a si mesmo em ... Falamos em estar em união com Ele, mas Ele se fez em união conosco em uma relação, aquela da qual podemos crescer e temos que tê-la. Temos que ter esse relacionamento como uma criança, não pode crescer fora do relacionamento. Temos que tê-lo para afirmar, confirmar-nos que pertencemos e fazemos parte dele. E você está seguro para ser honesto. Você está a salvo para ser vulnerável. Você está seguro para estar aberto sobre seus pecados e fraquezas. Vocês estão seguros para não se esconderem de mim. E, no momento em que o fizerem, eu estou aqui. Eu estou sempre com você e lhe permitirei crescer. E assim eles nos enviam convênios. E qual é a promessa que vem com o convênio do batismo? O dom do Espírito Santo.
- Dra. Jenet Erickson: 00:30:39 Renovamos a cada uma das semanas. E é a garantia de sua presença, a presença divina conosco. Quem é Ele, o Espírito Santo? Ele é o Consolador. Ele é o Consolador. Ele é o Mestre de toda Verdade. Por isso, ele nos ensinará. Ele vai nos ajudar a nos ver honestamente. Ele nos ajudará a ver os outros de forma honesta e verdadeira. Como se sua mãe estivesse ajudando você a ver seu pai, John. Eu adoro isso. Não é mesmo? Há o Espírito Santo nos ajudando a ver as coisas honesta e verazmente, e nos consolando nesse processo. E nós crescemos, e nós crescemos, e nós crescemos. E é esse belo processo da doutrina de Cristo. Como ele diz aqui, Presidente Nelson: "Isso muda a vida de todos que a entendem".
- John Bytheway: 00:31:22 E eu acho que pode ser fácil porque podemos fazer uma lista rápida de fé, arrependimento, batismo, para que pareça uma lista de caixas de seleção. Mas tudo isso é um processo contínuo. Crescente fé em Cristo. Posso dizer que o batismo é um evento. Posso apontar para quando eu fui batizado. Mas o processo de renascer é contínuo, certo? E o processo de seguir o Espírito Santo em minha vida está em andamento, e o Senhor arranhou tudo para que todos os domingos eu volte para a mesa sacramental e continue o processo.
- John Bytheway: 00:32:02 Portanto, é útil para mim ver os primeiros princípios e ordenanças como um processo, mesmo que pareça que você possa dizer que o batismo é um evento. Bem, é, mas o Élder Christofferson falou sobre o processo contínuo de nascer de novo. É como se, talvez esta seja uma má comparação, eu pudesse ter um casamento no templo, mas será que eu tenho um casamento celestial? Um casamento no templo é um

evento. Um casamento celestial é o nosso processo contínuo de torná-lo celestial, tendo o Espírito Santo da Promessa nos tocando, e de qualquer forma. Portanto, fico feliz por estarmos falando disso, mas quero pensar nos primeiros princípios como, todos eles como um processo contínuo.

Hank Smith: 00:32:50

Enoque usa aqui uma pedagogia interessante, pois ele lhes conta os primeiros princípios e ordenanças. E então ele diz: "Adão tinha uma pergunta para o Senhor". E é quase como se ele estivesse respondendo à pergunta que seu público poderia ter, que é, por quê? Por que eu tenho que fazer estas coisas? Por que nós batizamos? Assim diz ele no versículo 53: "Nosso pai Adão falou ao Senhor e disse: Por que os homens devem se arrepender e ser batizados"? Quase como se seu público estivesse pensando: "Hmm, eu tinha essa mesma pergunta. Ainda bem que Adam tinha essa pergunta". Então ele disse: "Muito bem, deixe-me dizer-lhe qual foi a resposta do Senhor: 'Por que temos que fazer estas coisas?'. E ele lhe dá o que ele chama no versículo 62, o plano de salvação. Certo? "A todos os homens".

Dra. Jenet Erickson: 00:33:40

E o Senhor está dizendo que você é concebido em pecado. Significa que você tem que ter uma predisposição para o pecado, certo? Hormonalmente e fisiologicamente, e todas essas coisas, para que você possa sentir o gosto amargo de saber para premiar o bem. E todas essas emoções que temos que tornam nossas vidas difíceis, de certo modo, certo? Temos que ter estas inclinações sexuais? Elas são realmente difíceis. E elas começam quando eu sou tão jovem, e não vou me casar por ... Mas o que é isso tudo? Não é? Ou de todas as coisas, como minha personalidade ansiosa, minha pessoa super consciente, ansiosa. Eu tendo a pensar: "Por que eu tenho que ter essa predisposição para esse temperamento?". Você sabe? E ainda assim é a maneira como podemos experimentar a verdade e premiar o bem. E que precisamos nascer de novo.

Dra. Jenet Erickson: 00:34:28

Então é tão interessante que o Ancião Christofferson ... Você se lembra dele contando a história sobre o presidente daquela missão? É muito poderoso. Ele descreve este presidente da missão que diz: "Caí num sonho no qual me foi dada uma visão panorâmica vívida da minha vida". Este é um bom homem, certo? Como se ele fosse uma pessoa corajosa. "Foi-me mostrado meus pecados, más escolhas". Os tempos em que eu tinha tratado as pessoas com impaciência, mais as omissões de coisas boas que eu deveria ter dito ou feito". Uma revisão completa de minha vida me foi mostrada em apenas alguns minutos. Acordei, assustei-me e imediatamente caí de joelhos ao lado da cama e comecei a rezar, a implorar por perdão,

derramando os sentimentos do meu coração como eu nunca havia feito antes".

Dra. Jenet Erickson: 00:35:13

Então ele diz: "Antes do sonho, eu não sabia que tinha tanta necessidade de me arrepender. Meus defeitos e fraquezas de repente se tornaram tão claramente claros para mim que a distância entre a pessoa que eu era, e a santidade e bondade de Deus parecia como milhões de milhas". E então ele diz, ele se sentiu tão grato por um Redentor que lhe ofereceria isso. Ele disse: "Enquanto estava de joelhos, apesar do meu sentimento tão indigno, senti o amor e a misericórdia de Deus que era tão palpável". E essas são as duas partes que temos que manter juntas que são difíceis de manter juntas. Mas é a pergunta de Adão. É mesmo? Como se tivéssemos que nos arrepender, certo? E o Senhor diz: "Sim, a busca é tornar-se como nós somos". E isso é santidade. Você não quer nada menos: "Nada menos pode estar na minha presença". Como o Élder Christofferson descreveu recentemente, ele disse, "Qualquer corrupção", e citando Hugh Nibley, "Qualquer corrupção corromperia a eternidade". Iria estragá-la. Não pode estar lá. E por isso temos que ser mudados completamente. E mantemos juntos essa necessidade de mudança absoluta e a promessa de que isso é possível com ele, e seu amor e misericórdia absolutos. Isso é o que significa o pacto. "Eu nunca o deixarei". Jamais te deixarei". Eu estou aqui ao seu lado".

Hank Smith: 00:36:38

Parece-me, em 53 Adão fez a pergunta: "Por que precisamos nos arrepender e ser batizados"? E o Senhor começa no início. Ele diz: "Escute, eu queria que você nascesse do jeito que nasceu". Eu queria que você se tornasse mortal. Eu queria você nesta situação para que você possa crescer e saborear o amargo, e premiar o bom. Eu quero que você seja um agente para si mesmo". Verso 56. "Eu quero que você tenha a liberdade de escolher". Portanto, tudo o que aconteceu até agora é realmente bom, mas não quero que você continue assim. Não quero que você permaneça carnal, sensual e diabólico. Quero que você experimente isso, mas não continue assim. Por isso, aqui vem o versículo 57. "Portanto, agora arrependam-se. Assim você pode aprender todas as lições da mortalidade, ser purificado dos problemas da mortalidade e voltar para mim educado". Certo?

Dra. Jenet Erickson: 00:37:33

Sim. Sim. Isso mesmo. Esta é uma experiência educacional, certo? Está nos ajudando a sentir o gosto amargo de saber premiar o bem. Aprender, crescer, com essa relação de pacto assegurando isso.

John Bytheway: 00:37:46 Podemos olhar para uma frase que eu quero esclarecer para nossos ouvintes? No versículo 55 diz: "Na medida em que teus filhos são concebidos em pecado ...". Agora não é pecaminoso conceber crianças.

Dra. Jenet Erickson: 00:38:00 Certo. E isto tem sido interpretado dessa forma, certo?

John Bytheway: 00:38:03 Certo. Pode ser. Ou que, "Oh, então acho que o comportamento sexual é pecaminoso". Não. O que achamos que isso significa quando ... Eu sempre tentei explicar. Talvez signifique vir a um mundo caído.

Hank Smith: 00:38:20 Isso é o que eu diria também.

John Bytheway: 00:38:21 É isso que você diria?

Hank Smith: 00:38:22 Sim.

John Bytheway: 00:38:22 Certo.

Hank Smith: 00:38:23 Sim.

John Bytheway: 00:38:23 Você é concebido...

Dra. Jenet Erickson: 00:38:23 Parece que...

Hank Smith: 00:38:23 E tanto quanto as crianças nascem em um mundo caído.

Dra. Jenet Erickson: 00:38:28 Com predisposições ou vulnerabilidades, certo, que nos inclinariam a fazer coisas, a saborear o amargo.

John Bytheway: 00:38:38 Sim. Eu me lembro de Robert Millet uma vez em uma aula dizendo: "Levante sua mão se você é responsável pela queda de Adão". E ninguém levantou a mão. E então ele disse: "Levante sua mão se você foi afetado pela Queda de Adão". E todos levantaram a mão. E então eu pensei: "Tudo bem, talvez seja isso que isso significa. Nós crescemos, o pecado concebido em nossos corações. Nós também caímos". Gerald Lund fala sobre a queda do homem, e a queda de mim. Cada um de nós tem sua própria queda. E depois uma frase que você repetiu Jenet cerca de 10 vezes hoje, que é uma das minhas favoritas: "Eles sentem o gosto amargo que podem saber para premiar o bem". Este é apenas mais um ditado de Lehi: "Tem que haver oposição em todas as coisas", e aqui está o porquê. "Você não saberia premiar o bem se não tivesse saboreado o amargo".

Dra. Jenet Erickson: 00:39:30 Sim. Sim. E então não é uma Queda, certo? Não foi um erro.

John Bytheway:	00:39:34	Sim.
Dra. Jenet Erickson:	00:39:35	Certo? Isso é o que você está dizendo. Isto não é um erro. Este é o plano.
John Bytheway:	00:39:38	Certo.
Dra. Jenet Erickson:	00:39:38	Para premiar o bom, saboreando o amargo. Você não adora como ele enfatiza novamente? O fato é que somos suscetíveis ao pecado. Essa provavelmente não é a palavra certa. Não é predisposta. Mas somos suscetíveis a isso. Hormônios, e fisiológicos, e todas essas coisas, e genética. Somos suscetíveis a isso. E isso está sendo concebido para essa suscetibilidade, se você quiser. Mas aí ele diz agência. Porque o que podemos fazer, certo, é dizer: "Mas eu tinha que fazer isso. Eu tinha que fazer essa coisa". Certo? E não faria sentido, se na verdade a possibilidade de mudança é tão magnífica assim. Não faria qualquer sentido se não tivéssemos uma agência completa. Certo? Se não tivéssemos a possibilidade de escolher o contrário.
Dra. Jenet Erickson:	00:40:30	E assim eu adoro como isso ... Richard Williams, que fala sobre isto com tanta força, mas ele dirá: "Estamos no processo de ser humanos. Estamos continuamente agindo, aceitando, rejeitando, assumindo o mundo, ou um pensamento, ou um sentimento. Aceitando, ou entregando-nos a uma idéia ou interpretação, a um erro, a uma prioridade". Estamos sempre agindo sobre o que estamos captando, sobre o que estamos agarrando, sobre o que estamos deixando ir. Certo? Estamos sempre em processo de atuação. E o Senhor está nos ensinando como nos tornarmos puros para que possamos usar essa agência de maneira puramente pura. Ela é tão poderosa porque me diz por quê.
Dra. Jenet Erickson:	00:41:13	Aqui está Ty Mansfield lutando com a atração por pessoas do mesmo sexo, e lutando com essas questões, essa realidade em sua vida. E a narrativa que o mundo lhe dá é: "Isto é o que você deve fazer para encontrar a felicidade, Ty. Este é o caminho". O mundo oferece a todos nós uma narrativa. Você tem uma predisposição para o vício, ou você tem isto, e esta é a narrativa de sua vida dado isto. Ou, neste caso, você tem esta realidade de se identificar como gay. E esta é a narrativa de sua vida. Ele está cantando na Conferência Geral, jejuou o dia todo. Chega lá no final de seu jejum. Ele diz a oração. A oração é dita, e há este dilúvio de amor ao redor enquanto ele se debate com: "O que isto significa para minha vida? Eu amo o Evangelho. Como eu vivo o Evangelho? O que isto significa?".

Dra. Jenet Erickson: 00:42:00 Esta enchente de amor e uma visão de amor. Você lê essa história repetidas vezes com indivíduos que, e todos nós, recebemos uma narrativa. O Senhor diz: "Vocês são agentes, e podem ter inclinações ou qualquer coisa que possa ser uma mistura de bom e mau", certo? Minha natureza consciente pode ser grande, e pode ser uma dor no pescoço de certa forma, certo? Mas o Senhor está dizendo: "Eu posso escrever a narrativa". Escreverei a narrativa de sua vida, se", como ele disse a Ty, "Fique comigo". Fique comigo, Ty".

Dra. Jenet Erickson: 00:42:40 Assim, ele nos ensinará a usar nossa agência de maneiras que tragam bênçãos. Nós nunca estamos presos. Temos agência, e assim podemos escolher como nos relacionaremos com as realidades de nossas vidas. Temos restrições, sem dúvida. Temos escolhas limitadas. Sem dúvida alguma. Nunca estamos completamente sem agência para agir na forma como nos relacionamos com essas situações. Portanto, sou muito grato pelo milagre da agência. Ele nos permite ter uma história que é reescrita todos os dias e que é uma nova narrativa oferecida por Chris.

Hank Smith: 00:43:13 Sim. Acho então crucial que voltemos ao que você disse em 54, 55: "Você não é um erro". Você não é um engano. Tudo isso foi feito com um propósito. Agora você é um agente. Isso era o que eu queria. Eu queria que você tivesse sua agência e, por favor, use sua agência para se arrepender. Por favor. Ensine seus filhos a se arrependerem". Sim. Curiosamente, ele diz: "Ensine estas coisas livremente aos seus filhos". Parece quase que vulnerável ou abertamente, apenas...

John Bytheway: 00:43:50 Abertamente, sim.

Hank Smith: 00:43:51 Exposto, sim. Ensiná-lo. Ensine a seus filhos.

John Bytheway: 00:43:53 Certifique-se de que eles saibam.

Hank Smith: 00:43:55 Sim.

Dra. Jenet Erickson: 00:43:55 Porque a vergonha é tão grande e real, certo? Penso que ao abordar a questão da sexualidade, o medo de uma criança vir até seus pais e falar de suas lutas dessa maneira. Penso que porque o adversário, todo seu trabalho é o acusador e para nos envergonhar, e para nos fazer temer. Você vê que a mulher trouxe para o Salvador. Ela entra na casa daquele fariseu, e lava seus pés. Você vê Simon olhar para ela, e ele diz, diz o fariseu, diz que quando ele a viu, é como se ele estivesse até mesmo



chamando-a de "ela". Então ele diz: "Você não sabe quem e que tipo de mulher é esta? Pois ela é uma pecadora".

- Dra. Jenet Erickson: 00:44:38 Existe o Grande Acusador, e eu acho que nossos filhos, nós mesmos, certo, eu tenho este problema, tenho esta fraqueza, eu fiz esta coisa, e o que ouvimos em nossas mentes, "Você é um pecador", certo? Você é isto. Você é definido por isto. O Salvador diz, ele se volta para a mulher e diz a Simon, é tão bonito: "Vê tu esta mulher". Você a chamou de pecadora". Vê tu esta mulher. Ela está inteira diante dele, certo? Ela é definida. Sua identidade é inteira, já definida. Ela é uma filha de seres divinos. Então ele diz a Simon: "Adivinha só? Seus pecados, que são muitos, são perdoados, pois ela amava muito. Ela foi honesta sobre sua necessidade, onde você tem escondido sua necessidade".
- Dra. Jenet Erickson: 00:45:31 Tão bonito quando você ouviu neste podcast Steven Harper dizer como ele adora a frase: "Arrependimento implacável". Arrependimento implacável, certo? É que eu adoro o arrependimento. Então ele disse algo. Eu escrevi quando o escutei neste podcast. Ele disse: "O arrependimento é sinalizar ao Senhor o que queremos que ele faça por nós". Isso é o que ela está fazendo aqui. Ela está chegando e sinalizando: "Eu sei que você pode". Isto é o que eu quero que você faça por mim". Naquele momento, certo? Seus pecados são perdoados. O que quer que isso signifique, perdão, é o crescimento dela. Ela está crescendo em Cristo. Ela está entrando na santidade. Ela está entrando em maior pureza. Como diria o Adversário: "Você é uma pecadora", e o Salvador: "Vejam esta mulher"?
- Hank Smith: 00:46:24 Sim, adoro essa parte dessa história, porque todos a vêem. Ele está dizendo: "Não, você a vê, mas você não a vê".
- Dra. Jenet Erickson: 00:46:33 Sim.
- Hank Smith: 00:46:33 "Você não vê o que eu vejo".
- John Bytheway: 00:46:35 Bem, eu adorei o que você disse, Jenet, quando ele viu, é que o que devemos colocar do outro lado e Jesus dizendo: "Esta mulher", isso é incrível. Somos todos pecadores. Como -
- Dra. Jenet Erickson: 00:46:51 Sim.
- John Bytheway: 00:46:52 Sim. É como quando João diz coisas como: "E o discípulo que Jesus amava", eu coloco à minha margem, "Bem, isso não reduz muito as coisas".

Dra. Jenet Erickson: 00:47:04 Sim. Sim, sim. Não é essa a verdade? Sim.

John Bytheway: 00:47:10 Somos todos pecadores e ele também nos ama a todos. De qualquer forma,

Dra. Jenet Erickson: 00:47:12 Ele nos ama a todos perfeitamente. Isso é tão lindo. Então aí chegamos a isso, Hank. Apenas tendo toda essa mentalidade, então diz: "Portanto, eu lhe dou um mandamento, para ensinar estas coisas livremente a seus filhos". É que, essa história de arrependimento, a necessidade que temos para ele, a honestidade. O fato de que queremos esconder nossos pecados, queremos cobri-los desde o momento em que somos bebês, certo? Ele está dizendo: "Não tenha vergonha". Venha. Traga-os até mim. Eu estou aqui para curá-los e torná-los inteiros". É preciso muita prática para fazer isso.

Dra. Jenet Erickson: 00:47:47 É por isso que aquela estrutura e coração, Elder Anderson, diz: "Se você não está ouvindo a música do evangelho em sua casa", e ele diz: "se os baixos no coro da família são muito altos e são excessivamente altos, se a seção de cordas em sua orquestra familiar é um pouco estridente demais ou um pouco afiada, se aqueles piccolos impetuosos estão desafinados, seja paciente". Se você não estiver ouvindo a música do evangelho, as boas novas, aquele caminho de arrependimento, aquela relação de pacto em sua casa, por favor, lembre-se destas duas palavras: continue praticando. Com a ajuda de Deus, chegará o dia em que a música do evangelho encherá sua casa de uma alegria indescritível". Para Lehi, essa música do evangelho ainda está surgindo em sua casa, certo? Aquela música do evangelho no plano para a redenção de toda sua posteridade, aquela música do evangelho ainda está sendo trazida em plenitude em sua casa. Podemos não ver tudo isso nesta vida, mas o veremos.

Hank Smith: 00:48:47 Sim, essa palavra livremente é fascinante para mim, porque ele poderia ter dito: "Ensine estas coisas a seus filhos". Ensine estas coisas livremente a seus filhos", só significa tanto estar aberto, talvez com eles. Seja honesto. Seja vulnerável. Deixe-os saber que você não viveu uma vida perfeita, e que precisava se arrepender. Não faz mal deixar que seus filhos saibam disso, e isso é difícil para mim.

Dra. Jenet Erickson: 00:49:12 É difícil para mim, Hank. Acho que é difícil para todos nós. Nossa inclinação natural não é, certo? Como pai, é suposto você ter todas as respostas. É suposto você ser a autoridade. Você deve ser essas crianças vulneráveis que você tem a responsabilidade de salvar.

Hank Smith: 00:49:25 Lembro-me de meu pai falar sobre a primeira vez que fumou um charuto, certo? Eu pensava: "Pai, você fumou um charuto?". Ele disse: "Ah, sim, encontrei os charutos do meu pai, e fui fumar charutos, e fiquei tão doente". Ele disse: "Eu pensei que nunca mais faria isso, certo?" Foi apenas uma pequena lição, mas foi bom ouvir isso. Foi bom ouvir que meu pai tinha sido um garoto burro.

Dra. Jenet Erickson: 00:49:49 Tinha sido humana, certo? Tinha sido um mortal.

Hank Smith: 00:49:51 Tinha sido um humano, sim.

John Bytheway: 00:49:52 E Hank, eu posso dizer que meu pai não tinha uma Palavra de Sabedoria. Ele tentou na Marinha e disse apenas: "Eh, eu não gostei". Ele provou a luz amarga de Cristo, o que quer que fosse. "Eh, eu não gostei". Talvez algumas pessoas gostem e tenham que desistir, mas é que todo mundo vem de um lugar diferente". Mas essa frase, "Provar o amargo para que eles possam saber o preço do bem", é tão fascinante para mim, porque quase parece que eles devem provar o amargo. Você meio que não quer ir lá, mas pensa, não, acho que realmente devemos dizer: "Eu não quero fazer isso de novo". Eu fiz isso, mas não quero fazer isso de novo".

Dra. Jenet Erickson: 00:50:40 Sim, e é por isso, como já dissemos antes, certo, que o Ancião Christofferson dizendo: "A nossa não é uma religião de racionalização ou uma religião de perfeccionismo". É esta religião de saborear o amargo para premiar o bom. É uma religião de redenção, de redenção por Cristo". Pensei muito tempo, havia algum outro caminho? Este caminho de dependência da santidade do outro para fazer minha santidade, existiu outro caminho? Eu poderia ter feito minha própria santidade de alguma forma? Só de pensar que não, porque é um plano de amor. Redenção pelo amor, e que a santidade é o caminho do amor.

Dra. Jenet Erickson: 00:51:24 Aqui este amor inexprimível de um Redentor, isto é o que é. O plano de salvação é um plano de amor onde há um Redentor cuja santidade e pureza nos redime. Então nos tornamos seres de amor, sendo todo o propósito não se tornar puro, mas tornar-se seres de amor que podem estar nos tipos de relações que definem o céu, porque o céu não é tanto um... Não é? É uma forma de estar em uma relação.

John Bytheway: 00:51:53 Eu estava ouvindo este capítulo ontem à noite, só porque em nossos dias e idade, eu posso dizer ao meu telefone para me ler um capítulo, e ele vai fazer isso, certo? Mas a frase no final do versículo 59 que eu achei legal. "Desfrute das palavras da vida

eterna neste mundo, e da vida eterna no mundo que virá". É como se tivéssemos as palavras da vida eterna neste mundo, mas segurem-se, porque vamos ter a coisa real no mundo que está por vir.

- Hank Smith: 00:52:21 Você vai vivenciar isso. Sim, você vai experimentar.
- Dra. Jenet Erickson: 00:52:23 Sim. Este processo vai continuar e continuar, certo? Este processo de se purificar, nascer de novo. É interessante que, se você pensar na idéia de nascer de novo que se repete repetidas vezes nestes versos, certo? Como você notou em 59, e depois novamente falamos sobre isso... Eu pensei em nascimento, certo? Você tem Nicodemos dizendo: "Isso significa que eu preciso voltar ao útero de minha mãe e vir..." -
- Hank Smith: 00:52:50 E nascer? Sim.
- Dra. Jenet Erickson: 00:52:51 E nascer? Sim. Acho que apenas percebendo, uau, quando uma mãe está criando vida, há aquela placenta que é a fonte de sangue para aquela vida, e a água na qual aquela criança está crescendo. Então, vemos água e sangue, e tudo se resume a criar vida, não apenas o processo de sair, certo? Você se lembra do Ancião Christofferson, lembra-se na Conferência [Geral] quando você estava sentado lá e ele está falando sobre o sacramento. Ele diz: "Falei em receber a graça do Salvador para tirar nossos pecados e a mancha do pecado em nós, mas comer sua carne e beber seu sangue, tão íntimo, trazendo-o para dentro de nosso corpo no sacramento é interiorizar as qualidades e o caráter de Cristo, adiando o homem natural e tornando-se santo".
- Dra. Jenet Erickson: 00:53:43 Ao participarmos do pão e da água sacramentais a cada semana, faríamos bem em considerar quão completa e completamente devemos e ter a oportunidade de incorporar seu caráter e os padrões de sua vida sem pecado em nosso ser. Assim, quando tomamos o sacramento, não é tanto o que eu fiz, e fiz esta coisa errada, e um tempo de vergonha, mas um tempo para dizer que ele me ofereceu seu sangue e seu corpo em mim que eu posso me tornar como ele é. Posso me tornar tão puro e santo. É essa bela afirmação, e somos honestos sobre isso. Somos honestos sobre nossas necessidades, e ele diz: "Estou aqui com você plenamente".
- Hank Smith: 00:54:26 Paulo às vezes chama Cristo de Pai de nossa salvação. Acho que isso pode estar aqui onde você disse: "Ele se compara a uma mãe". Você nasceu neste mundo pela água, pelo sangue e pelo espírito. Quero que nasçais de novo pela água, pelo sangue e pelo Espírito". Desta vez, não é o sangue de sua mãe,

nascimento físico, mas vai ser o sangue de seu pai". Assim, quando vejo Cristo sendo referido como o Pai nas Escrituras, muitas vezes penso neste versículo, porque, "Eu estou fornecendo o sangue em seu renascimento espiritual, assim como sua mãe o fez para seu nascimento físico". Foi você, Jenet, que nos falou sobre o Salvador, muitas vezes se identificando no feminino, certo? "Quantas vezes eu a teria reunido como uma galinha que reúne suas galinhas sob suas asas". Sendo assim, "vou dar-lhe à luz, renascer espiritualmente".

- Dra. Jenet Erickson: 00:55:22 Oh, isso é tão... Obrigada. Eu amo esse padrão, Hank, um pai e uma mãe participando da salvação, certo? Neste processo de exaltação. Mas é o quanto precisamos intimamente do Senhor. Precisamos dele tanto quanto da alimentação do sangue da placenta, sendo o alimento da vida, e daquela água em que crescemos, é o quanto... Quando o Espírito Santo nos é dado, isso é o que nos é prometido. Aquela presença divina sempre conosco, tão próxima.
- Hank Smith: 00:55:52 O batismo se torna o dia em que você se torna o dele, certo? Assim como seu nascimento, quando minha esposa segurou aqueles bebês pequenos em seus braços, este é o dia em que você se tornou meu. Parece que nosso batismo é o dia em que nos tornamos dele, nascidos para ele. A fonte batismal representa um ventre, certo? Imerso. Aí vem isto...
- Dra. Jenet Erickson: 00:56:19 Tão bonito.
- Hank Smith: 00:56:20 ... criança novinha em folha. Nós não lhe damos tapas e dizemos: "É uma menina". Não é? Mas nós...
- Dra. Jenet Erickson: 00:56:25 Oh, sim.
- Hank Smith: 00:56:26 É a idéia de você ter nascido.
- Dra. Jenet Erickson: 00:56:28 Comecei este padrão de alguns anos atrás quando uma prima, a tia de minha mãe, faleceu. Ela estava criando, era viúva há anos, e estava criando sua filha, que tinha tido uma doença grave aos 18 meses de idade e seu cérebro não crescia além daquela data. Por isso, ela era deficiente nesse sentido. Então Ilene, ela agora tem 68 anos, eu acho. Então, quando sua mãe morreu, ela estava dormindo no quarto de sua mãe, e tão perto de sua mãe. As crianças, seus irmãos, estavam preocupados que quando a mãe morresse, o que Ilene faria? Como será isso para ela?

- Dra. Jenet Erickson: 00:57:03 Então, eles estavam sentados na reunião sacramental. Ela não chorou. Ilene não chorou durante o funeral. Ela não chorou nada no enterro. Ela não chorou durante esse processo, e então eles simplesmente não sabiam o que estava acontecendo dentro dela. Como eles estão levando o sacramento que no próximo domingo, onde ela sempre havia se sentado ao lado de sua mãe e levado o sacramento, de repente, lágrimas começam a descer pelo rosto dela. Suas irmãs olham e dizem: "Ilene, você está bem?". Acho que, de repente, ela se sente como se, oh, a mãe tivesse ido embora. Ela apenas disse as palavras: "Jesus me ama". Jesus me ama".
- Dra. Jenet Erickson: 00:57:40 Eu pensei que queria, sentada ao lado de meus filhos enquanto eles tomam o sacramento, mais do que tudo, saber que esta bela ordenança está dizendo a vocês que Jesus me ama. Ele deu seu sangue e seu corpo por mim. Ele me assegura de seu desejo de trabalhar o meu arrependimento, meu crescimento, meu devir. Por isso, eu amo isso.
- Hank Smith: 00:58:04 Isso é lindo, Jenet. No versículo 60, quase parece que o Senhor está dizendo: "Deixa comigo e com o Espírito Santo", certo? "Você se arrepende". Se você faz a parte do arrependimento e do batismo, então o Espírito Santo e eu, podemos justificá-lo e santificá-lo. Esse é o nosso papel. Você não tem que se preocupar muito em se santificar ou se justificar. Você faz o arrependimento. O Espírito Santo fará a justificação, e eu farei a santificação".
- Dra. Jenet Erickson: 00:58:30 Eu adoro isso, Hank. Sim. Está bem. 63 é aquele belo verso que diz: "Todas as coisas são criadas e feitas para que se registrem de mim, mas todas as coisas temporais e espirituais, nos céus acima e que estão na terra, e as coisas que estão na terra e debaixo da terra, todas as coisas têm registro de mim". Meu sogro não é religioso, mas ama a natureza e cresceu. Meu marido cresceu fazendo muitas coisas na natureza com seu pai. Mike dirá aos nossos filhos: "O vovô se sente próximo de Deus na natureza".
- Dra. Jenet Erickson: 00:59:08 Temos palavras de escritura. Acabei de pedir a este maravilhoso estudante, Spencer Bergen, que escrevesse um artigo sobre isto. Temos uma escritura onde aprendemos sobre Deus, certo? Dizemos que você aprenderá de Deus pelas escrituras, mas o Senhor está nos dizendo que você aprende de mim onde mais?
- Hank Smith: 00:59:22 Em todos os lugares.
- Dra. Jenet Erickson: 00:59:24 Em todos os lugares. Na Criação", escreveu Spencer, "Ansiamos por algo que possa se aproximar da grandeza de Deus, e na

natureza o encontramos". Você está lá em lugares bonitos, no fundo do Denali no Alasca, e tudo o que você pode dizer é que é grandiosidade". Ela quase chega a Deus, certo? Quase... Alma nos ensina isso, certo? Todas as coisas denotam que existe um Deus, até mesmo sobre a terra e todas as coisas. Então Spencer escreve: "Ordem, grandeza, forma". Estas são testemunhas de divindade que vêm da natureza". Não são estas belas palavras? "Ordem, grandeza, forma".

- Dra. Jenet Erickson: 01:00:10 Na próxima semana, quando falarmos sobre a Criação, ou nas próximas semanas falarmos sobre a Criação, por que ele passa tanto tempo no templo nos ensinando sobre a Criação? Eu estou criando você. Criação espiritual e linha sobre linha, e santidade sobre santidade, e verdade sobre verdade, e luz sobre luz. No final das contas, é bom. É completo. É completo. Por isso, penso que ao nosso redor quando vemos a criação, é a história de nossas vidas que ele está testemunhando. Estou no processo de criação de vocês.
- Hank Smith: 01:00:43 Meu amigo, Todd Parker, deu um devocional na BYU. Ele manteve uma lista de apenas as criações ao seu redor que ele sente como testemunho de Cristo. Ele disse: "Considere as próprias estações do ano como ensinamentos sobre a Queda".
- John Bytheway: 01:01:03 Nós até a chamamos de Queda.
- Hank Smith: 01:01:04 Queda.
- John Bytheway: 01:01:06 E primavera.
- Hank Smith: 01:01:07 Inverno. Certo? Primavera, esta Ressurreição e verão, certo? Ele disse: "O próprio sol vem do oriente". Cristo virá do oriente. O sol dá luz e vida a todas as coisas. Seu calor pode consumir todas as coisas". Ele diz que aqueles que vivem no Arizona compreendem isso. "Ele faz as duas coisas". A luz de Cristo dá vida a todas as coisas". As pessoas cuja vida está cheia de luz serão salvas pela luz, como pelo fogo". Ele diz: "O universo", disse ele, "Considere a hibernação". Toda criatura, todo esquilo, inseto, cobra ou urso que hibernar e ficar adormecido durante o inverno parece morto. Cada um que ressuscita na primavera testemunha de Cristo e de sua Ressurreição. Cada árvore, cada planta, cada folha".
- Hank Smith: 01:01:55 Ele até diz: "Quando você vai para a cama à noite, por que você vai para a cama à noite? Por que você está cansado? Não. Você morre simbolicamente todas as noites. Por que você se levanta de manhã e vai para a escola, ou por que você se levanta de

manhã? Para ir para a escola? Não. Você ressuscita simbolicamente todas as manhãs". Lembro-me de lhe perguntar uma vez, ele me disse, acho que foi ele quem disse, "Olhe para as 12 luas cheias do ano", certo? Temos 12 luas cheias todos os anos testemunhando que o sol ainda está lá, mesmo que você não consiga vê-lo, certo? E temos 12 apóstolos que testemunham que ainda podem ver o filho, mesmo que nós não possamos, certo? "Todas as coisas são feitas para que eu tenha registro de mim". É divertido olhar ao redor do mundo ao nosso redor, não é? E ver símbolos de Cristo?

- Dra. Jenet Erickson: 01:02:41 Hank, isto é... Que lista poderosa. Como você estava dizendo, eu estava pensando que isso acrescenta um significado totalmente novo a: "Ensine estas coisas livremente a seus filhos".
- Hank Smith: 01:02:51 Minha esposa diz constantemente aos nossos filhos: "Há uma lição espiritual nisso". Tudo. Tudo o que acontece, certo? Tudo o que acontece. "Eu acho que há uma lição nisso".
- Dra. Jenet Erickson: 01:02:58 Do qual eles têm que gozar às vezes, certo?
- Hank Smith: 01:02:59 Oh, o tempo todo.
- Dra. Jenet Erickson: 01:03:00 Se eles forem como meus filhos.
- Hank Smith: 01:03:01 "Deixe-me adivinhar, há uma lição espiritual nisto".
- Dra. Jenet Erickson: 01:03:00 Eles são como meus filhos.
- John Bytheway: 01:03:04 "Deixe-me adivinhar, há uma lição espiritual nisto".
- Dra. Jenet Erickson: 01:03:06 Sim. "Deixe-me adivinhar".
- Dra. Jenet Erickson: 01:03:06 64, 65 e 66 são estas verdades que estão sendo ensinadas a Adão. E então o que ele faz? Ele clamou ao Senhor, foi arrebatado pelo Espírito do Senhor, levado para a água, deitado debaixo da água e trazido para fora da água, e então nasceu do Espírito".
- Dra. Jenet Erickson: 01:03:24 E eu só acho tão bonito que, neste capítulo, não ficamos apenas com as verdades. Terminamos com quem experimentou, fez, e como a voz do céu diz: "Tu és batizado com fogo".
- Dra. Jenet Erickson: 01:03:39 Nunca esquecerei Elder Holland, nesta última Conferência Geral, quando falou sobre o primeiro grande mandamento de amar o Senhor de todo o coração. E então ele disse: "A primeira



grande verdade é que ele nos ama com todo o seu coração, com toda a sua mente, com todas as suas forças".

- Dra. Jenet Erickson: 01:03:58 E então ele disse isto: "Claro, estamos falando aqui do primeiro grande mandamento dado à família humana, de amar a Deus de todo o coração, sem reservas nem concessões, com todo o nosso coração, poder, mente e força. O amor de Deus é o primeiro grande mandamento no universo, mas a primeira grande verdade é que Deus nos ama exatamente dessa maneira: de todo o coração, sem reservas nem concessões, com todo o seu coração, poder, mente e força".
- Dra. Jenet Erickson: 01:04:26 E então esta é a parte importante que é tão bonita. Isto é importante para o que acabamos de ler: "Quando essas forças majestosas do seu coração e do nosso se encontram sem restrições, há uma verdadeira explosão de poder moral espiritual".
- Dra. Jenet Erickson: 01:04:45 Então, como Teilhard de Chardin escreveu: "Pela segunda vez na história do mundo, o homem terá descoberto o fogo".
- Dra. Jenet Erickson: 01:04:55 Eu estava pensando na minha necessidade de mudança que todos os alunos que eu ... Se eles estão lutando com quem sabe o quê; depressão ou lutas com a família ou encontros, ou seja lá o que for; e essa necessidade de poder, essa necessidade de fogo. E como ele nos promete aqui: "Seu amor pelo Senhor encontra seu amor por você". E há uma explosão de poder espiritual e moral".
- Hank Smith: 01:05:24 Continuei pensando: Joseph Smith, 24 anos, nos deu isto. 24.
- John Bytheway: 01:05:30 Certo. Certo.
- Hank Smith: 01:05:33 E este é apenas um capítulo de tantos.
- John Bytheway: 01:05:36 Gênesis 5 é, o quê, 32 versos? Este aqui é 68. E nós temos tanto aqui.
- Dra. Jenet Erickson: 01:05:44 Rico, bela verdade para abençoar nossas vidas.
- Dra. Jenet Erickson: 01:05:47 Então eu acho que temos que falar um pouco, por que ser pai, por que não é tão fácil? Basta ensinar estas coisas livremente aos seus filhos e eles experimentarão o que Adam fez. Jennifer Finlayson-Fife diz isto de forma tão poderosa: "Ser pai é um trabalho nobre porque muitas vezes você está alcançando através do escuro, tentando descobrir o que significa amar esta criança única, com seus desafios, forças e desejos, e como

precisamos de uma grande dose de autocompassão e compaixão".

- Dra. Jenet Erickson: 01:06:20 Precisamos, nesse belo processo de tentar ensinar essas coisas livremente a essa criança, como falamos, infectar essa relação, de certa forma, com nossa tentativa de tê-las como prova de nossa bondade, e quando eles escolhem um caminho que é doloroso para nós, que rejeita essa bondade, podemos experimentá-lo como eles precisam nos reforçar; em vez de sua jornada provando a amargura, ficar curiosos sobre sua jornada em vez de temer sua jornada.
- Dra. Jenet Erickson: 01:06:50 E eu aprecio isso.
- Hank Smith: 01:06:53 Tenho notado, como pai, que quando tento forçar meus filhos, geralmente acabo empurrando-os para o lugar exato para o qual não quero que eles vão".
- Hank Smith: 01:07:08 Quando ele diz: "Ensine estas coisas livremente a seus filhos", pode haver um senso de: "Ensine, mas não force estas coisas a seus filhos".
- Dra. Jenet Erickson: 01:07:18 Sim. Sim.
- Dra. Jenet Erickson: 01:07:19 Não é Elder Bedner que diz, citando esse versículo: "Você pode levá-lo ao coração, mas não ao coração? E isto é, Hank, você já disse: "Deixe este trabalho comigo". Ele é filho deles, e este processo de salvação tem que ser trabalhado com eles como um indivíduo.
- Dra. Jenet Erickson: 01:07:45 Buscamos o Espírito Santo como o mestre, de certa forma o trazemos ao coração deles. E quando não temos o Espírito Santo conosco, o que vai acontecer o tempo todo, temos compaixão com esse processo. E voltamos novamente, confiando em seu trabalho de salvação com eles, e não em nossa responsabilidade pela salvação deles. Não é verdade?
- Hank Smith: 01:08:08 Assim, às vezes minha falta de fé nele me dá vontade de ocupar seu lugar. Não é mesmo? "Eu vou forçar estas coisas". E então eu fomento a rebelião e o ressentimento em meus filhos porque não confiava que o Senhor fizesse seu trabalho com eles.
- Hank Smith: 01:08:27 Isso acontece com algum de vocês?
- Dra. Jenet Erickson: 01:08:29 Sabe de uma coisa? Eu acho que eles olham para nós e pensam: "Eu vou ver, você me ama, ou você se ama em mim? Você ama

o que você acha que é tão verdadeiro que quer que isto seja sobre sua viagem ao invés da minha própria"?

- Dra. Jenet Erickson: 01:08:43 E assim, se eles forem espertos, e esperamos que sejam, eles vão se diferenciar de nós e dizer: "Agora estou escolhendo uma maneira diferente, porque eu tenho que saber, isto é sobre mim ou isto é sobre você"...
- Hank Smith: 01:08:51 Sim. E quando uma criança fica ressentida, na minha experiência, quando ela cresce, ela luta contra a única coisa que você, o pai, aparentemente mais ama, que acaba sendo Deus e a Igreja, certo?
- Dra. Jenet Erickson: 01:09:13 Sim.
- Hank Smith: 01:09:14 Então, "Vou usar este poder que tenho agora. Porque você está me forçando, eu vou usar meu poder para lutar contra você".
- Hank Smith: 01:09:21 É uma armadilha. E é baseada no medo, realmente, certo? Medo de que, "Eles vão tomar más decisões, então é melhor eu forçá-los a tomar boas decisões".
- Hank Smith: 01:09:29 Mas Deus nunca faz isso comigo. Ele nunca me forçou a tomar uma boa decisão. Na verdade, quando você é forçado a tomar uma boa decisão, não é sequer uma boa decisão porque você não a escolheu.
- Dra. Jenet Erickson: 01:09:41 Sim, é isso mesmo. É isso mesmo. Se não for escolhido de seu próprio coração, não vai trazer as bênçãos. Sim, é isso mesmo.
- Dra. Jenet Erickson: 01:09:47 Hank, você não acha que ... ?
- Dra. Jenet Erickson: 01:09:48 Portanto, se voltarmos ao início disto, sinto que o que o Senhor está me ensinando é que eu sou pai com fé no Redentor. Isso é interminável. E isso é algo que eu renovo todos os dias. Eu renovo sua fé em mim e minha fé nele por mim. E renovo essa fé no que Ele vai trazer para a vida de meus filhos. E quando estou naquele lugar, não estou no lugar do medo, da coerção e do controle.
- Dra. Jenet Erickson: 01:10:18 Agora eu tenho que continuar voltando a isso? Sim. Mas ele está dizendo: "Este belo ensinamento sobre o arrependimento está começando com você". Sua fé em mim para você e sua fé em mim para eles". E a sua fé neles. Sua fé em que eles possam realizar esta jornada por causa de quem eles são".

Hank Smith: 01:10:39 Muitas vezes, quando um pai vem até mim com uma preocupação sobre uma criança desobediente, eu quase sempre pergunto primeiro: "Que tipo de pessoa eles são? Eles são um bom vizinho? Eles são um bom ... ?" "Bem, sim, eles são uma pessoa muito boa". Eu penso: "Bem, então, parece que Deus tem o coração deles. A Igreja pode não ter seu registro de membros, mas Deus tem seu coração".

Dra. Jenet Erickson: 01:10:58 Sim. Sim.

Hank Smith: 01:11:00 Eles são boas pessoas.

Dra. Jenet Erickson: 01:11:02 Podemos pensar que a coisa mais importante é fazer esses comportamentos. E você está falando deste coração, certo? Que boa pessoa isto é.

Hank Smith: 01:11:10 Este é um bom cidadão. Esta é uma criança muito boa. "Bem, ele é um bom vizinho?" "Sim." "Bem, então acho que você pode confiar no Senhor nisto, certo?"

Dra. Jenet Erickson: 01:11:18 Sim.

Dra. Jenet Erickson: 01:11:19 Acho que a paternidade, se a infundíssemos mais compaixão por nós mesmos e por eles, só nos ajudaria.

Dra. Jenet Erickson: 01:11:27 E eu acho que Deus é ... Quando aprendemos sobre arrependimento, aqui está o Deus, nosso Redentor, dizendo: "Meus intestinos estão cheios de compaixão por você". E eu só sei que preciso do perdão Dele pelas coisas que não sabia, que não sabia fazer melhor, que ainda não sabia, que não entendia.

Dra. Jenet Erickson: 01:11:48 Adoro como Jennifer Finlayson-Fife diz: "Temos que perdoar a vida por sua profunda imperfeição, para mim como pai por aquela criança".

Dra. Jenet Erickson: 01:11:56 E isso é estranhamente onde está nossa espiritualidade. Isso não é incrível? É nessa compaixão, nesse perdão, em ter compaixão por nós mesmos em nosso estado defeituoso, perdão e compaixão por eles, perdão por nós mesmos. E é aí que está a espiritualidade.

Hank Smith: 01:12:15 Você também mencionou o perdão.

Hank Smith: 01:12:17 Jenet, pouco antes de deixarmos você ir, há algo a ser dito, quando você se tornar adulto, perdando seus pais por serem imperfeitos.

Dra. Jenet Erickson:	01:12:28	Sim.
Hank Smith:	01:12:28	Porque é tão fácil olhar para trás e dizer: "Uau, eles foram terríveis". E eu tenho muitos problemas por causa disto ou daquilo que meus pais fizeram".
Hank Smith:	01:12:38	E talvez não olhemos para nossos pais quando chegamos a este estágio de ser pais com tanta compaixão quanto deveríamos.
Dra. Jenet Erickson:	01:12:48	Hank, eu adoro que você tenha dito isso. Na verdade eu ia escrever sobre isto, porque David Brooks no <i>New York Times</i> acabou de escrever sobre esta epidemia de crianças adultas cortando seus pais, dizendo: "Você falhou comigo".
Dra. Jenet Erickson:	01:13:01	E ele está falando de pais que tentaram. Estes não eram viciados, viciados abusivos que abandonaram crianças. Estas são pessoas que tentaram, que estavam tentando. E eu acho que temos esta epidemia de culpa para com os pais.
Dra. Jenet Erickson:	01:13:16	E é Satanás, certo? Porque está tentando dizer às pessoas que elas não têm agência; por causa de como você se relacionou com isso, você está preso a isto.
Dra. Jenet Erickson:	01:13:25	E eu acho que também não é o caminho do arrependimento para aquela criança, da cura. Porque quando estamos culpando outro, nós demos outro poder sobre nossa própria jornada com Cristo. E ele está dizendo: "Venha. Tudo isto é uma jornada para todos nós trabalhando juntos".
Dra. Jenet Erickson:	01:13:45	Então eu amo isso. O perdão e a compaixão pelos pais é o caminho para a cura como pessoa. É um lugar mais honesto.
John Bytheway:	01:13:56	Sim. Acho que você tem que chegar a um ponto, todos nós, onde, "Ok, talvez mamãe e papai não fossem perfeitos, mas aqui estou eu agora mesmo". Agora eu sou responsável por minha própria vida. Eu tenho agência. Quero que meus filhos cheguem a esse ponto para dizer: "Certo, minha mãe e meu pai não eram perfeitos".
John Bytheway:	01:14:12	Mas continuo pensando naquela conversa que Elder Robbins deu sobre: "Assuma 100% de responsabilidade, e ... "
Dra. Jenet Erickson:	01:14:18	Sim. Sim.
John Bytheway:	01:14:20	A idéia de: "Sim, seus pais não eram perfeitos". E daí? Mas agora você é um adulto".

Dra. Jenet Erickson: 01:14:26 Sim. E eles não deveriam ser perfeitos. Eu acho que isso é o engraçado. Em algum lugar tivemos esta idéia: "Eles deveriam me amar perfeitamente e fazer as coisas perfeitamente por mim". Eles estão apenas crescendo, eles mesmos estão crescendo.

John Bytheway: 01:14:41 Como você acabou de dizer, a vida é uma jornada.

Dra. Jenet Erickson: 01:14:41 É esta incrível jornada desordenada. Sim.

John Bytheway: 01:14:43 Sim.

Hank Smith: 01:14:45 Janet, Dr. Erickson, isto tem sido fantástico. Absolutamente fantástico. E eu posso me ver indo até meus filhos para pedir desculpas e dizer-lhes que vou precisar de sua compaixão e graça.

Hank Smith: 01:14:59 Acho que nossos ouvintes estariam interessados nestes seus dois antecedentes; esta educação secular no casamento e na vida familiar combinada com o seu conhecimento do evangelho.

Hank Smith: 01:15:16 O que aconteceu para você pessoalmente em seu próprio casamento e maternidade de sua própria família?

Dra. Jenet Erickson: 01:15:22 Oh, Hank. Obrigado por perguntar isso.

Dra. Jenet Erickson: 01:15:24 Posso lhe dizer que acordei muitas noites depois de me tornar mãe, e já tinha sido professora antes disso, ensinava sobre paternidade e vida familiar, e acordava e dizia: "O que eu estava ensinando a eles? O que eu estava dizendo a eles?"

Dra. Jenet Erickson: 01:15:37 Porque eu acho que entrei na maternidade com esta idéia, a lista de coisas que eu ia fazer, e estas pessoas pequenas que iriam simplesmente seguir em frente com o que eu queria e com o meu trabalho para a salvação delas. Eu sabia todas as coisas certas.

Dra. Jenet Erickson: 01:15:52 E tem sido uma experiência tão incrivelmente enriquecedora e preciosa para tê-los e meus esforços para que os meus pais possam trabalhar minha salvação, e para aprender a verdade sobre, aqui está minha lista de coisas, e ainda assim tudo isto é sobre a oportunidade de conhecer e amar indivíduos em um nível mais pessoal, profundo e íntimo.

Dra. Jenet Erickson: 01:16:16 E minha lista, meu perfeccionismo, meu comportamentalismo pode entrar e bloquear minha experiência deles e nossa experiência de Cristo juntos. Isto não é eu tê-los

experimentando Cristo do meu jeito. Somos nós que experimentamos juntos a redenção de Cristo.

- Dra. Jenet Erickson: 01:16:38 Meus esforços para fazê-los sentir e experimentar os dons do Espírito Santo através do meu próprio coração arrependido, meu próprio coração que ama o fato de que ele me redimiou e está trabalhando comigo e ele me ajudará com eles, e eles estão experimentando essa vulnerabilidade e abertura da minha parte, apenas aprendendo que, ao invés da minha lista de coisas que vou fazer e fazer acontecer em suas vidas, tem sido uma jornada de crescimento.
- Dra. Jenet Erickson: 01:17:04 E eu ainda estou no início, e tão grata por um Salvador, quem quer que me ensine: "Jenet, isto de experimentar a beleza destas pessoas em sua vida e vocês juntos experimentando meu amor e meu poder redentor". E tudo o mais não é nada". Qualquer coisa que bloqueie que não é o que você deseja, não é o que você deseja".
- Dra. Jenet Erickson: 01:17:29 Agora, isso significa que é uma vida sem atritos ou que não tenho que dizer: "Não, você tem que fazer isso". É importante fazer isto", e há consequências e tudo isso? Não, mas isso vem de um coração de fé em vez de um coração de medo. Está vindo de um lugar de: "Estamos trabalhando nisto juntos e não há como ele nos decepcionar". Não há nenhuma maneira de não estarmos nas mãos dele o caminho todo".
- Dra. Jenet Erickson: 01:17:53 Assim, minhas coisas profissionais entrando em conflito com a realidade me ensinaram sobre o Redentor e seu belo plano para os pais, que não é um plano de perfeccionismo, mas um belo plano de redenção e alegria em amar e experimentar, com toda a rocha, essas pessoas preciosas das quais temos a oportunidade de estar perto.
- Dra. Jenet Erickson: 01:18:19 Por isso, estou muito grata pelo Redentor. Isso foi o que me ensinou. Eu preciso dele. Nós precisamos dele.
- Hank Smith: 01:18:26 Este tem sido um dia fantástico, John. Coisas boas.
- John Bytheway: 01:18:32 Sim.
- Hank Smith: 01:18:33 Coisas boas. Foi bom para nós estarmos aqui.
- John Bytheway: 01:18:35 Bom para nós estarmos aqui. Eu me senti como você, Hank. Quero ir dizer aos meus filhos que os amo e, "Desculpe".
- Hank Smith: 01:18:41 Sim.

John Bytheway: 01:18:41 "Desculpe". Todos nós precisamos de Jesus, inclusive o pai.

Hank Smith: 01:18:46 Sim. Incluindo o pai. Principalmente o pai, provavelmente.

Hank Smith: 01:18:48 Bem, obrigado Dr. Jenet Erickson por se juntar a nós. Obrigado a todos que nos ouviram e ficaram conosco hoje ou assistiram no YouTube. Obrigada a todos. Somos gratos por seu apoio. Não poderíamos fazer isto sem os ouvintes. Acho que poderíamos, mas ninguém ouviria. Portanto, somos gratos por estarem aqui.

Hank Smith: 01:19:11 Queremos agradecer aos nossos produtores executivos, Steve e Shannon Sorensen, nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen.

Hank Smith: 01:19:18 E esperamos que todos vocês se juntem a nós em nosso próximo episódio de followHIM.

Hank Smith: 01:19:26 Ei, queremos lembrar a todos que você pode nos encontrar nas mídias sociais. Venha nos encontrar no Facebook e na Instagram. Adoraríamos se você se inscrever, avaliar e rever o podcast, compartilhá-lo com seus amigos. Isso seria fantástico.

Hank Smith: 01:19:38 Vá para [followhim.co](http://followhim.co), [followhim.co](http://followhim.co), para quaisquer notas de show, transcrições, quaisquer referências que você queira. Se você se sentir à altura, você pode ler a transcrição em francês, português e espanhol. Portanto, tudo isso está disponível para você de forma absolutamente gratuita. Vá ao [followhim.co](http://followhim.co) para encontrar tudo isso.





- Hank Smith: 00:00 Olá a todos. Bem-vindos a seguirHIM Favoritos. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o maravilhoso John. A propósito, somos o co-apresentador de um podcast chamado followHim. Este ano, nossos FollowHIM Favoritos está respondendo a uma pergunta específica feita por jovens da YSA, alguém mais jovem, que tem apenas uma pergunta sobre o Evangelho, e nós vamos responder a essa pergunta específica.
- Hank Smith: 00:22 E a pergunta que recebemos esta semana, John, é esta idéia de, se eu me arrependo de alguma coisa, e depois a faço novamente, posso me arrepender do mesmo pecado, basicamente, uma e outra vez? Isso é permitido? O que Deus pensa sobre isso? Já recebi essa pergunta anteriormente de estudantes, ou jovens, que sentem: "Cara, não sou bom em me arrepender, porque aqui estou me arrependendo, mas estou me arrependendo pela mesma coisa". O que você diria a eles?
- John Bytheway: 00:47 Oh, cara, essa é uma boa pergunta. Acho que eu tinha isso quando era criança. Mas um dos meus sinônimos favoritos para "arrepender-se" é "virar". Uma das coisas que eu acho fascinante, Stephen Covey falou sobre isso uma vez, é que um avião está fora de rota cerca de 90% do tempo. Você voa através do Oceano Pacífico, de Nova Iorque a Londres ou algo assim, você está fora da rota 90% do tempo, mas o avião continua girando, voltando para trás. O piloto automático apenas mantém...
- Hank Smith: 01:12 E cruza o correto ... Sim.
- John Bytheway: 01:13 ... Continua voltando à rota, finalmente aterrissa sobre os números, puxa até o portão, e você sai pelo caminho do jato, exatamente onde você deveria estar, o que é incrível. Você pode estar fora da rota 90% do tempo e chegar onde você está indo? Sim, porque você continua virando. E é por isso que eu gosto do sinônimo de "arrepender-se" é virar.
- Hank Smith: 01:33 Eu gosto disso. E isso é um diário...

John Bytheway:	01:34	Sim. É um processo. Assim como uma viagem, como um vôo é uma viagem, sim.
Hank Smith:	01:39	Há uma escritura na Doutrina e Convênios que às vezes confunde as pessoas, John. É a seção 82, versículo sete, onde o Senhor diz: "Mas àquela alma que pecar, os antigos pecados voltarão, diz o Senhor vosso Deus". E nós tomamos isso como significando, oh, bem, se você se arrepende de um pecado e depois o faz novamente, é como se você nunca se arrependesse, e agora você é culpado de todos esses pecados, o que, na verdade, não é o que o Senhor diz nesse versículo. Estávamos meio que insinuando algumas coisas.
Hank Smith:	02:08	Isto me faz lembrar uma grande parábola que Jesus contou, onde Ele disse: "Ouça, se um homem expulsa um espírito maligno de sua casa", Ele diz. Realmente, ele quis dizer sua vida. "Se um homem expulsa um espírito mau ou um pecado de sua vida, mas então ele não faz mais nada, ele não enche sua casa, esse espírito mau ou esse pecado vai voltar, e ele vai encontrar uma casa vaga".
Hank Smith:	02:32	Ele não encheu sua vida de nada, e por isso vai convidar este pecado de volta, e seis de seus amigos espirituais malignos. Então, Ele disse: "E agora, que aquele homem está pior do que estava quando começou". Acho que é a isso que o Senhor se refere aqui na seção 82 a idéia de, se você pecar e se arrepender, se livrar desse pecado, e não fizer mais nada, não preencher esse ponto, esse vazio em sua vida, então algo mais virá e esse pecado voltará e retornará à sua vida.
Hank Smith:	03:05	Então, eu diria, a qualquer um que esteja preocupado com isso, continue se arrependendo desse mesmo pecado, continue expulsando esse espírito, mas também coloque coisas boas em sua vida, comece a inserir mais estudo das escrituras, mais freqüência ao templo, mais oração, todos esses princípios básicos, insira-os em sua vida para que esses antigos pecados não possam retornar. É assim que eu leio esse verso, de qualquer forma. E achei que era um pouco mais fortalecedor do que desanimador para os estudantes.
John Bytheway:	03:36	Sim. Você sabe o que também é encorajador para mim, Hank, é que Jesus diria, quando os discípulos são: "Ei, quantas vezes eu tenho que perdoar meu irmão? Sete vezes? Isso é suficiente?" E Ele é: "Bem, na verdade..." E a hipérbole é o que, sete vezes 70 ou o que quer que seja.
Hank Smith:	03:52	Sim. 490.

John Bytheway:	03:55	Então, mantenha uma conta, leve um pequeno caderno com você. Não, não foi isso que ele quis dizer. Ele só quis dizer, sempre. E eu acho que se o Senhor vai pedir isso de nós, Ele é igualmente indulgente, e...
Hank Smith:	04:06	Absolutamente.
John Bytheway:	04:07	... Ele sabe que vamos precisar continuar corrigindo muito o curso. Portanto, isso me dá muita esperança, e espero que seja útil.
Hank Smith:	04:14	De fato, João, você praticamente citou o livro de Mórmon ali, Mosias 26:30, o Senhor diz: "Sim, tantas vezes quanto o meu povo se arrepender, perdoar-lhes-ei suas ofensas contra mim". Então, quantas vezes você pode se arrepender? Parece que quando o Senhor diz: "Tantas vezes quanto meu povo se arrepender", ou seja, Ele sabe que vamos precisar nos arrepender com frequência. Ele está dizendo: "Oh, isto não é uma coisa de uma vez. Isto é uma coisa diária. Tantas vezes quanto o meu povo se arrepender, eu o perdorei". Nós temos um Senhor muito misericordioso.
John Bytheway:	04:48	Sim. E tem que ser real, é sincero, é realmente, é arrependimento. E acho que você fará progressos quando continuar se arrependendo, e esses pecados se tornarão menos sedutores para você.
Hank Smith:	05:01	Esse é um ponto importante é dizer que, só porque você voltou a um pecado não significa que o primeiro arrependimento não foi sincero. Foi, sim. Foi sincero. E você simplesmente continua tentando. Não foi Brad, nosso amigo, Brad, Irmão Wilcox, que disse: "Escute, o mérito não é irrepreensível". "
John Bytheway:	05:19	Esse foi o título de sua palestra. E é chamado "ser discípulo disciplina", disciplina, discípulo, mesma palavra. Que você continue voltando ao caminho certo. Agora, você não planeja isto dentro. Não, não é isso que queremos, você está tentando, você está sinceramente tentando. E isso também foi o que Brad disse, você não está tentando escondê-lo, você está vendo seu bispo, você está tentando fazer essas correções de curso.
Hank Smith:	05:42	John, o que você acabou de dizer me lembrou de algo que Elder Renland disse na Conferência Geral de abril de 2015, ele disse: "Mesmo que tenhamos sido um pecador consciente, deliberado ou enfrentado repetidamente o fracasso e a decepção, no momento em que decidimos tentar novamente, a expiação de Cristo pode nos ajudar". Esta é a idéia do Senhor entende até

mesmo o pecador deliberado. "Oh, eu cometi um erro". É a idéia de, na verdade, eu fui deliberadamente atrás deste pecado. Agora, eu não. Estou triste por ter feito isso. Eu quero dar a volta por cima. No momento em que decidimos tentar isso, a expiação de Cristo entra em cena, entramos nesse poder.

- John Bytheway: 06:26 Sim. É por isso que eu gosto que seja "vez". Continue voltando ao curso e chegará ao seu destino com a ajuda do Salvador.
- Hank Smith: 06:34 Sim.
- John Bytheway: 06:34 Mas você tem que continuar retomando o rumo.
- Hank Smith: 06:37 A idéia é que eu não vou parar de tentar. Não posso dizer que nunca mais vou cometer um pecado, mas posso cometer que não vou parar de tentar ser como Ele.
- John Bytheway: 06:46 Sim.
- Hank Smith: 06:46 ... E faça o que Ele quer que eu faça. E eu sou honesto nisso, não vou parar de tentar.
- John Bytheway: 06:49 E com o tempo, diz Joseph Smith, perdemos o desejo pelo pecado, mas ele disse: "É uma estação à qual ninguém chega num instante". Então, é uma...
- Hank Smith: 07:01 Isso é verdade.
- John Bytheway: 07:01 ... Processo que dura a vida toda. Basta continuar tentando, e com esperança e oração, que o pecado se torne menos atraente para você, e cada vez menos, e você saboreará o amargo e conhecerá o preço, o bom, como aprendemos em Moisés: 6.
- Hank Smith: 07:13 Isso não acontece em um momento.
- John Bytheway: 07:15 Sim.
- Hank Smith: 07:15 Isso não acontece em um momento. E não faz mal. O Senhor o entende. Ele te entende. Ele sabe porque você faz o que você faz. Ele não está enojado com você. Ele não está, "O que você estava pensando?". Ele te entende. Ele entende sua infância, sua personalidade, seu DNA, sua genética, Ele entende tudo isso. Então, vá até Ele, aquele que entende você. Bem, John, vamos responder a outra pergunta na próxima semana...
- John Bytheway: 07:40 Parece ótimo.

Hank Smith:

07:40

... Esperamos que todos vocês se juntem a nós para seguirHIM  
Favoritos.